



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 113 Norte



# **Projeto Político-Pedagógico**

## **2023**



Brasília, 2023

## SUMÁRIO

Apresentação	03
Histórico da Unidade Escolar	09
Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	14
Função social	35
Missão da Unidade Escolar	36
Princípios	36
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	39
Fundamentos teórico-metodológicos	41
Organização Curricular da Unidade Escolar	47
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	50
Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: concepções e práticas	70
Plano de Ação Específicos	81
Projetos Específicos da Unidade Escolar	98
Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	102
Anexos	104
Referências	125

## Apresentação

O Projeto Político Pedagógico é a materialização do currículo, é o subsídio da organização de um trabalho pedagógico, é a manifestação do pensamento de uma comunidade escolar. Ele deve ser construído de forma democrática e participativa, vislumbrando objetivos a partir do diagnóstico e garantindo à todos os segmentos, a possibilidade de contribuir no processo educacional.

É por meio do Projeto Político-Pedagógico que é possível planejar o desenvolvimento das ações pedagógicas, levando em consideração a realidade social, cultural e econômica da comunidade escolar.

Dessa forma, a Escola Classe 113 Norte construiu o seu PPP em parceria com os estudantes, pais e/ou responsáveis aportando na aplicação dos questionários sobre a realidade escolar e reuniões na semana pedagógica, coordenações coletivas, reuniões da equipe pedagógica, conselhos de classe, reunião de pais.

As estratégias promoveram momentos de reflexão, avaliação, estudo e debate os quais viabilizaram uma construção coletiva para o cumprimento da função social e política da escola.

O protagonismo dos estudantes na construção deste PPP foi promovido por meio de momentos de escuta sensível que são oportunizados pela unidade escolar.

Na escuta sensível, há uma ação de troca mútua entre a pessoa que fala e pessoa que escuta. Nesse processo, os sujeitos se doam objetivando a aceitação da complexidade e completude do ser humano. Barbier (1997, p.94) dispõe que é:

[...]uma escuta/ver que toma empréstimo muito amplamente a abordagem rogeriana em Ciências Humanas, mas pende para o lado da atitude mediadora do sentido oriental do termo. A escuta sensível apoia-se na empatia. O pesquisador deve saber sentir o universo afetivo, imaginário e cognitivo do outro para “compreender do interior” as atitudes e os comportamentos, o sistema de ideias, de valores de símbolos e de mitos.

Mediar e oportunizar a escuta sensível é o desafio da educação pública neste quadro de pós pandemia, se assim podemos dizer, quando vivenciamos tempos de muita celeridade e ansiedade.

Neste pensar, a unidade escolar prioriza oportunizar momentos aos estudantes,

semanalmente, com um projeto que promova a saúde mental.

Os resultados dos questionários junto aos pais e estudantes foram fundamentais para a análise da realidade e proposição das ações pedagógicas para o ano letivo de 2023.

O Projeto Político Pedagógico foi planejado considerando a normatização dos critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como diante dos impactos causados pela pandemia do Covid-19.



O retorno efetivo das atividades presenciais ainda exige cuidados e monitoramento, conforme as recomendações contidas nas Notas Técnicas nº 01/2022 - SES/SAA/COE-Covid-19-DF e nº 09/2022 - SES/SVS/DIVISA/GESES, bem como nas Orientações de Biossegurança.

<b>DADOS INFORMATIVOS IMPORTANTES DA UNIDADE ESCOLAR</b>
Nome da Escola: Escola Classe 113 Norte
CNPJ: 00520015/0001-80
Endereço: sqn 113 ÁREA ESPECIAL - Asa Norte - Brasília
E-mail: <a href="mailto:escolaclasse113norte@gmail.com">escolaclasse113norte@gmail.com</a>
Telefone: 3901-7522
Diretora: Fernanda Neves de Oliveira
Vice-Diretora: Lara Andréia Sant` Ana Cardoso
Supervisora Administrativa: Ana Paula Silva Rocha de Almeida
Chefe de Secretaria: Alan Correa da Silva Martins
Coordenadora pedagógica: Maria Soely Pereira e Silva Sousa, Maria Goretti Korc dos Anjos
Professores regentes: Ana Carolina Florentino, Ana Paula Davi, Cristina de Oliveita Ferreira Lisboa, Dayane Oliveira Fernandes da Silva, Dayane de Moura Castro, Eliane Cristina da Silva Scopel, Érika Souza Nunes, Evelise Maria Bertella Cordeiro, Francyleila de carvalho Bezerra, Jane Márcia de Oliveira, Jucinete Dantas Fernandes Lucenta de Medeiros, Juliana Andrade Sombrio, Lucas Freire da Costa, Ludmila Vaz Gimenes, Mariana Adriano dos Santos, Marluce Ferreira Lima Vaz, Mayhara Luana da Fonseca, Micheline de Saron Mussnich,Pauliana Maria de Matos, Sandra Valéria Rocha de Carvalho, Solange Gonçalves Carneiro.
Professores colaboradores: Eliana Lei Amaral,Gardênia Barbosa Guimarães, Gilsilea Vaz do Amaral Oliveira, Marcelo Duque da Silva, Marta Brugger e Raquel Batista Costa da Silva.
Monitoras: Cristiane Teixeira Martins
Educador(a/es/as) Social(is) Voluntário(a/os/as): Alzeide Rodrigues dos Santos Silva, Clésio do Carmo, Flávia Quintanilha Gonçalves de Oliveira, Jennifer Passos da Silva, Naiara Reis Rabelo, Sirleyde Sales da Silva Vieira.
Membros do Conselho Escolar: Conselho Escolar destituído por não atender o mínimo exigido no Parágrafo único do art. 24 da Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal: “O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar, de acordo com o Anexo Único desta Lei.”
Vigilantes: Adeclaudio Bezerra, José Patrício de Melo, Uneidson dos Reis Almeida Valdeci Libanio de Almeida

Merendeiros(as): Cleide Paixão dos Santos e Francinete de Freitas da Silva
Serviços gerais: Ana Claudia P.S. Barbosa, Eliana Bezerra de Araújo, Francisca Tavares de Oliveira, João Vitor de Jesus Campos, Patrícia Costa Lins, Vanalis Batista Pereira e Zilda do Espírito Santo.
Orientadora Escolar: Sumaia Valentim Dias Alvarenga

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem : Sem equipe, no momento.
Sala de Recursos Generalista: Andreza Fiorini Perez Rivera

Sala de Recursos Altas Habilidades (Talentos Artísticos): Samuel de Oliveira Jose
Membros da Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica: Fernanda Neves de Oliveira (Diretora), Lara Andréia Sant`Ana Cardoso (Vice-diretora), Rejane Elaine lopes Vieira de Melo (Supervisora Pedagógica Maria Soely Pereira e Silva Sousa, Maria Goretti Korc dos Anjos (Coordenadora Pedagógica), Sumaia Valentim Dias Alvarenga (Orientadora Pedagógica), Alan Correa da Silva Martins (Carreira Assistência), Ludmila Vaz Guimenes (Representante das famílias) e Andreza Fiorini Perez Rivera (Sala de Recursos - AEE).

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS			
Ano	Matutino	Vespertino	Total
2023	169	155	324

PROFISSIONAIS DA CARREIRA MAGISTÉRIO			
Nº	Nome	Vínculo com a SEEDF	Turma
1	Evelise Maria Bertella Cordeiro	Efetivo	1º A - matutino
2	Sandra Valéria Rocha de Carvalho	Contrato temporário	1º B - matutino
3	Dayane Oliveira Fernandes da Silva	Efetivo	1º C - vespertino
4	Dayane de Moura Castro Leite	Contrato temporário	1º D - vespertino
5	Érika Souza Nunes	Contrato temporário	2º A - matutino
6	Micheline de SaronMussnich	Efetivo	2º B - matutino
7	Cristina de Oliveira Ferreira	contrato temporário	2º C - vespertino
8	Mariana Adriano dos Santos	Efetivo	2º D - vespertino
9	Jane Marcia de Oliveira	Efetivo*	3º A - matutino
10	Jucinete Dantas Fernandes Lucena	Efetivo	3º B - matutino
11	Juliana Andrade Sombrio	Contrato temporário	3º C - vespertino
12	Ana Carolina Florentino de	Contrato temporário	3ºD – vespertino
13	Solange Gonçalves Carneiro	efetivo	4º A - matutino
14	Ana Paula Davi	Contrato temporário	4º B – vespertino
15	Lucas Freire da Costa	Contrato temporário	5º A - matutino

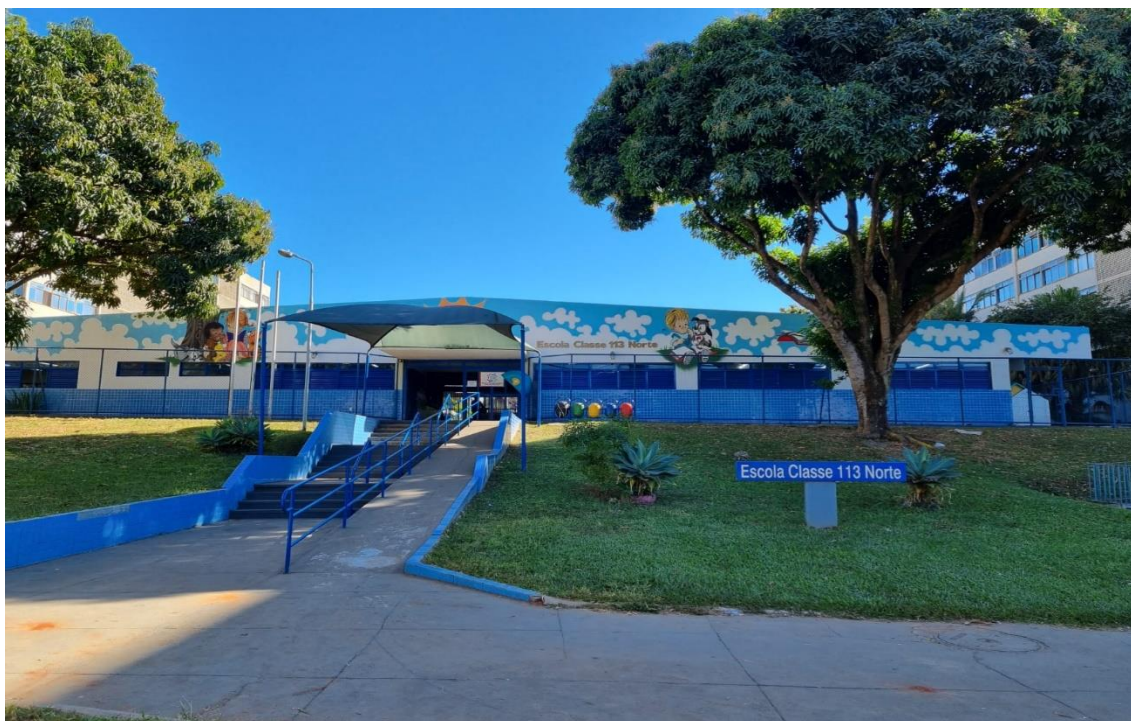
16	Ludmila Vaz Gimenes	Contrato Temporário	5º B - matutino
17	Mayahra Luana da Fonseca	Contrato temporário	5º C - vespertino
18	Francyleila de Carvalho Bezerra	Contrato temporário	5º D - vespertino
19	Marluce Ferreira Lima Vaz	Contrato temporário	Classe Especial Matutino
20	Pauliana Maria de Matos	Contrato temporário	Classe Especial Vespertino
20	Eliane Cristina da Silva Scopel	cedida de outro estado (RJ)**	3º B

\* Professora amparada pelo artigo 10 da Portaria nº 259, de 15 de outubro de 2013: "Art. 10. O Professor de Educação Básica, após o vigésimo ano de regência de classe, fará jus à redução da carga horária em regência de classe, a pedido, a partir do vigésimo primeiro ano, sem prejuízo da remuneração."

\*\* Professora substituta (20 horas) em cumprimento ao artigo 10 da Portaria nº 259, de 15 de outubro de 2013. A professora também colabora em substituições eventuais de professores e elabora materiais pedagógicos.



## Histórico da Unidade Escolar



A Escola Classe 113 Norte foi inaugurada em 04 de abril de 1978, tendo iniciado suas atividades escolares em 01 de fevereiro de 1978, sob a direção da professora Martha Santiago, com o objetivo de atender à comunidade adjacente: Publicação no Diário Oficial do Distrito Federal a Resolução nº 16-CD, de 02/02/78 (DODF nº 33, de 17/02/78 e na da FEDF – vol. II), criando a denominação de ESCOLA CLASSE 113 NORTE. O plano de funcionamento desta escola foi aprovado pelo Parecer nº 79-CEDF, de 25/09/78 (Boletim nº 13-CEDF) e a autorização para seu funcionamento foi concedida pela Portaria nº 37-SEC, de 17/10/78 e NA da FEDF – vol. I. Vinculação a) Inst. Nº 48 – Dec. de 24/10/79 (1) (na da FEDF – vol. II). Vinculada ao complexo “C” de Brasília. 3. Reconhecimento pela Portaria Nº 17/SEC, de 07/07/80 e na da FEDF – vol. I. Em 2003 a escola encontrava-se em situação lastimável: goteiras, problemas de estrutura causados pelo tempo e depredações. Movimentos sociais envolvendo a comunidade escolar mostraram por meio da mídia (jornais e filmes) a inviabilidade em continuar utilizando o espaço, e em 2004 a escola foi totalmente reformada. Durante a reforma, os professores e alunos utilizaram o espaço do Centro de Ensino Fundamental 07 – Asa Norte ao longo do ano letivo de 2004.

Após a reforma na estrutura física, a Escola Classe 113 Norte foi reinaugurada e dirigida pela professora Neide Lúcia Yunes Miziara.

No ano de 2005 novos problemas surgiram, quando os professores retornaram a fim de desfrutar da conquista pela qual tanto se empenharam, encontraram um impasse: a pretendida descaracterização da escola para a transformação do espaço em um Centro Integrado de Línguas. E foi novamente pela ação coletiva da equipe docente e da Comunidade Escolar que o projeto foi descartado e a nossa escola sobreviveu a mais uma intempérie.

Desde a reforma, projetos de conservação têm ajudado a preservar o que foi construído. A escola está inserida numa comunidade atuante, além dos pais, militares do exército, através da prefeitura da SQN 113 que prestam serviços gratuitos.

Desde 2006 a escola vem recebendo mão de obra para a pintura das salas de aula e pátio. Além da construção da quadra de esportes, parquinho, área de lazer, casas de bonecas, horta orgânica comunitária e pequenos reparos no decorrer do ano.

Em 2008, o Coronel Santos Guerra assinou o termo de Parceiro da Escola e novas conquistas como: parquinho para os alunos de 1ª à 4ªséries; pintura geral da escola; otimização do espaço da secretaria (divisórias); pequenos reparos na rede elétrica e de esgoto; revitalização do jardim (doação de plantas e gramas); entre outros benefícios foram alcançados.

Em 2010, de acordo com a sua tipologia, a Escola passou a atender somente a um segmento: do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A escola deparou-se então com um novo desafio: a chegada de alunos do 1ºano, com cerca de 6 anos de idade, em virtude da implantação do Ensino Fundamental de 9 anos. Até então atendia alunos a partir de 07 anos. Os novos alunos mudaram um pouco a dinâmica da escola, que passou a acolhê-los com mais cuidado, redobrou a supervisão no recreio.

Também em 2010, a Escola Classe 113 Norte em consonância com as políticas públicas de educação, iniciou a Escola Integral. Apesar do espaço físico limitado, ofereceu período integral para alunos do 3º ano, focamos a escola integral no 3º ano, pois é o momento em que pode ocorrer a retenção no 1º bloco, ampliando assim sua permanência na escola e reduzindo as possibilidades de retenção, no entanto, em 2013 encerramos essa modalidade de atendimento, pois a escola não tinha infraestrutura para oferecer um atendimento de qualidade: não havia refeitório, espaço para recreação, espaço para desenvolver atividade pedagógica, banheiros o que nos levou a encerrar as atividades.

A partir de 2011, outra novidade ocorreu com sucesso na Escola Classe 113 Norte: a criação de uma Classe Especial para atender à demanda de alunos com deficiências múltiplas - DMU. A Classe Especial foi acolhida com muito carinho pela comunidade escolar e desde então vem desenvolvendo trabalhos significativos para os alunos, os quais apresentaram evolução significativa.

De 2015 a 2021, a Escola Classe 113 Norte foi dirigida pela professora Silene Rubim Nunes, período o qual se dedicou com afinco diante dos desafios administrativos, financeiros e pedagógicos encontrados.

Neste período, vivenciamos o desafio de uma grave pandemia, o da Covid19, que impactou a rotina escolar de várias maneiras. A UE necessitou reformular sua rotina pedagógica e muitas mudanças ocorreram quanto ao atendimento dos alunos com aulas remotas, que ocorriam com o uso da tecnologia, Google Meet, computador, celular, aulas apresentadas nas plataformas digitais. O impacto dessa pandemia, gerou transtornos na aprendizagem, uma vez que os docentes e responsáveis enfrentavam dificuldades de recursos tecnológicos e suporte pedagógico no atendimento dos discentes.

A comunidade escolar reconhece o trabalho desenvolvido pela profissional que pediu seu afastamento em janeiro de 2022.

A equipe gestora, 2022, foi indicada e nomeada pela Coordenadora Regional de Ensino do Plano Piloto, em 03 de fevereiro de 2022, conhecendo o contexto da comunidade escolar, procurando manter as ações exitosas, reavaliando outras diante do contexto pandêmico ainda vivido, bem como das fragilidades encontradas após tantos meses de suspensão do atendimento presencial efetivo.

O quadro de docentes da Escola se completou no início do ano letivo (14/02/2022), com a chegada de 12 (doze) professores de contrato temporário.

No mês de maio, a Escola Classe 113 Norte encontrava-se com 338 (trezentos e trinta e oito) estudantes matriculados e distribuídos nas 20 (vinte) turmas existentes no ano letivo de 2022.

No ano de 2022 a unidade escolar passou por três equipes gestoras sendo: a primeira em 03/02/2022, a segunda em 11/10/2022, e atualmente iniciou o ano letivo de 2023, com duas novas gestoras na equipe sendo: Fernanda Neves de Oliveira (Diretora) e Lara Andréia

Sant`Ana Cardoso (Vice-diretora), após concordância em assembleia geral pelos segmentos que compõem a unidade escolar.

O ano escolar abriu com 20 (vinte) turmas, a saber 323 alunos, distribuídas em 17 (dezessete) turmas de classe comum inclusiva; 01 (uma) classe de integração inversa; 02 (duas) de Classe Especial que atendem os dois turnos de oferta da educação.

O ano inicia com a semana pedagógica assistida apenas pelos professores efetivos e os professores de contrato temporário foram chegando em meados de fevereiro de 2023. Vale registrar que o quantitativo de professores regentes são 21 distribuídos nos turnos matutino e vespertino sendo 07 (sete) efetivos e 13 (treze) contratos temporários e 01 cedida por outro estado para cumprimento das leis de redução de horário citada no rodapé deste documento.

Na estrutura pedagógica a escola conta com 02 (duas) coordenadoras pedagógicas, 06 (seis) servidores readaptados, 01 Orientadora Pedagógica, sem os serviços da Equipe de Apoio, mas com 01 Sala de Recursos e 01 Sala de Altas Habilidades que é considerada referência na educação especial, além da Supervisora e da Equipe Gestora.

A Secretaria Escolar dá todo o suporte que é necessário para a escrituração da vida escolar dos estudantes, bem como colabora nos trabalhos administrativos da unidade.

Em tempo, registramos o espaço da Sala de leitura e de letramento tecnológico que dão aporte ao trabalho pedagógico permitindo que os estudantes tenham contato e se reconheçam na leitura bem como construam o hábito de serem leitores.

Quanto à estrutura física da Escola Classe 113 Norte, atualmente possuímos os seguintes espaço.

ESTRUTURA FÍSICA					
Atendimento Pedagógico		Demais dependências			
Especificação	Quant.	Especificação	Quant.	Especificação	Quant.
Sala de Aula	10	Sala de Supervisão Pedagógica	1	Banheiro masculino (estudantes)	1
Sala de Leitura	1	Secretaria	1	Banheiro feminino (estudantes)	1
Sala de Letramento Tecnológico	1	Sala de Professores	1	Banheiro masculino (adulto)	1
Sala de Recursos Generalista	1	Sala das Coordenadoras	1	Banheiro feminino (adulto)	1
Sala de Serviço de Orientação Escolar	1	Sala de mecanografia e coordenação II	1	Banheiro PNE	1
Sala de Classe Especial	1	Depósito (cozinha)	1	Área Esportiva	1
Sala de Recursos de Altas Habilidades - Talento Artístico	1	Cozinha	1	Parquinho	1
Sala dos Vigias	1	Depósito (limpeza)	1	Sala de Descanso dos Servidores	1
Sala da Direção	1	Pátio	1	Copa Sala de Professores	1

## Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A equipe gestora elaborou dois questionários e sensibilizou toda a comunidade escolar para efetiva participação na primeira reunião de pais realizada no dia 05 de março de 2023.

O primeiro questionário foi junto aos pais e/ou responsáveis e o segundo junto aos estudantes, sendo solicitada ajuda dos pais/responsáveis na leitura de cada questão para aquelas crianças que ainda não estão alfabetizadas.

A participação foi gradativa e a equipe gestora precisou continuar sensibilizando a participação por meio de mensagens, circulares bem como nas reuniões de pais realizadas após o término do primeiro bimestre.

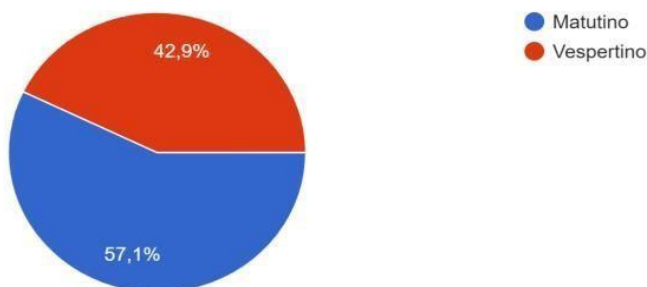
A seguir, apresentamos os gráficos obtidos em cada questão respondida pelos pais e/ou responsáveis, e dos estudantes da Escola.

Da participação dos pais e/ou responsáveis foi verificada uma participação de 80,77% e dos estudantes, 59,47%.

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2023

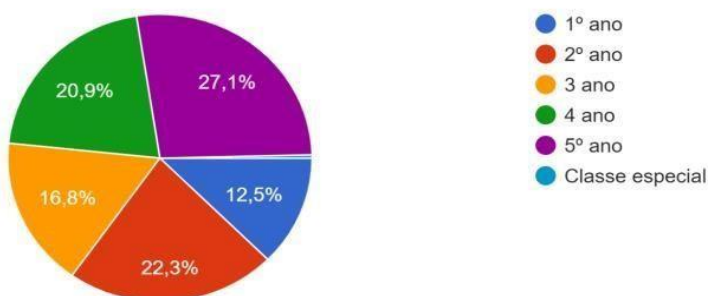
Qual é o turno do(a) estudante

273 respostas



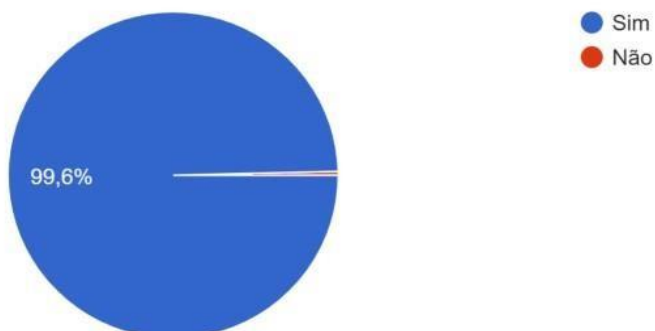
Qual é a turma do estudante?

273 respostas



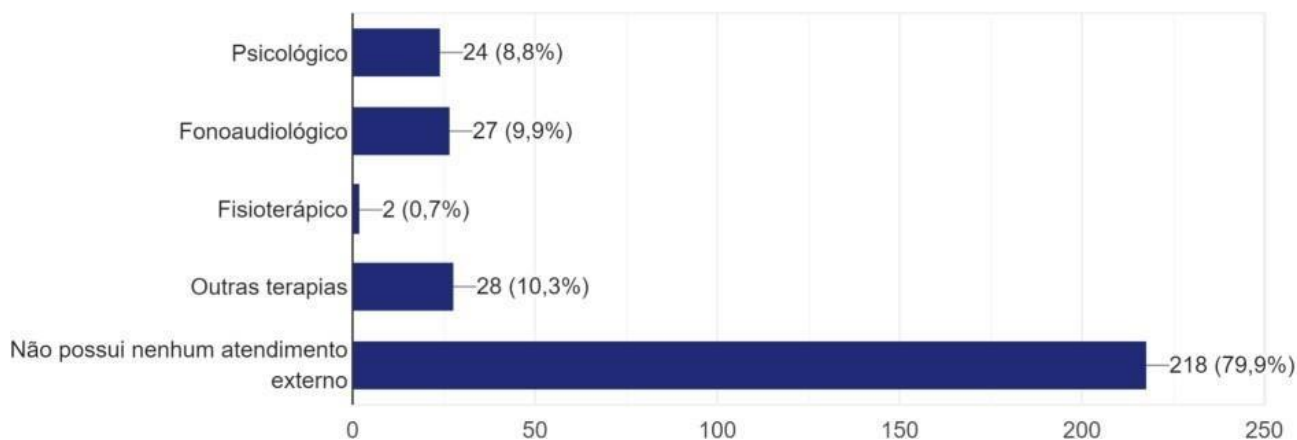
Quem está respondendo este questionário é o responsável pelo(a) estudante na escola?

273 respostas



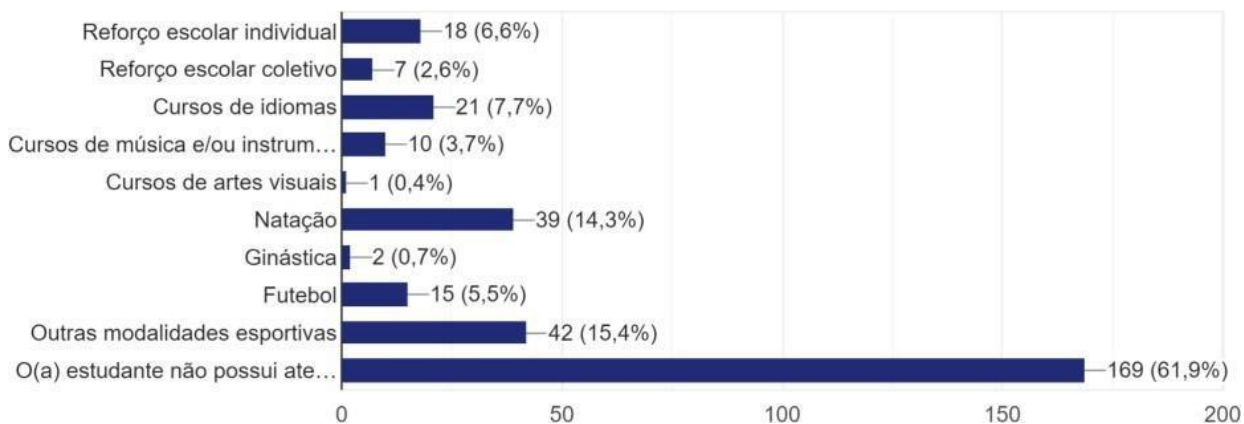
O estudante tem algum atendimento médico/terapêutico. Marque as alternativas abaixo que correspondem a esses atendimentos.

273 respostas



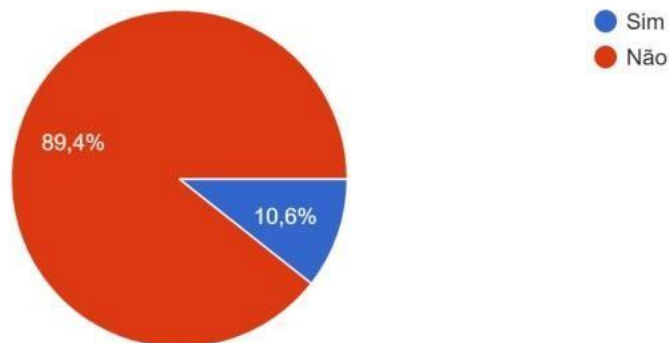
O(a) estudante frequenta algum espaço pedagógico/esportivo fora da escola? Marque as alternativas que correspondem a esses atendimentos.

273 respostas



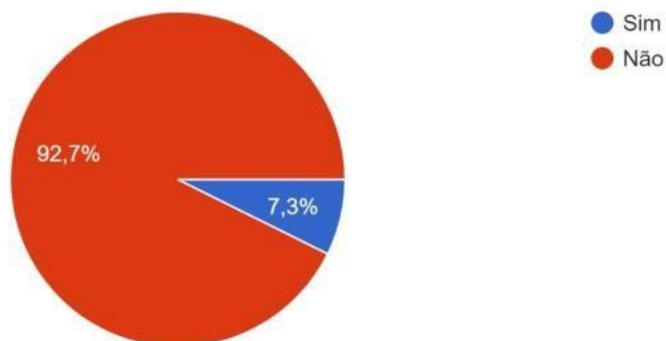
O(a) estudante possui algum diagnóstico de deficiência ou transtornos funcionais. Em caso de resposta positiva, apresente à escola relatórios médicos.

273 respostas



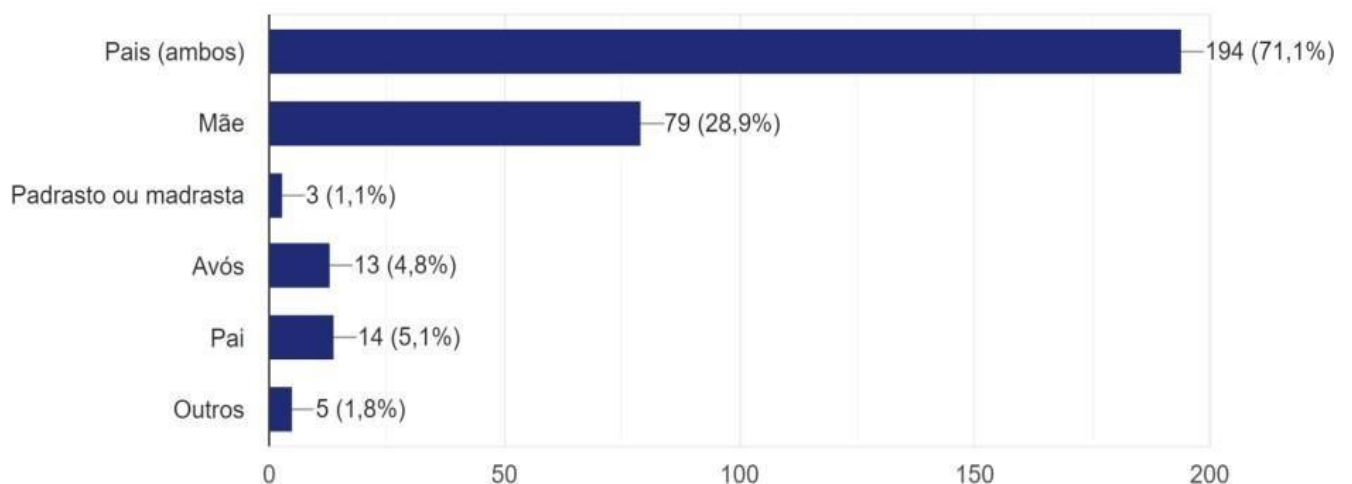
O (a) estudante faz uso de algum medicamento? Em caso de resposta positiva, informe à escola os medicamentos e a forma de uso.

273 respostas



Quem é o responsável pelo(a) estudante na escola?

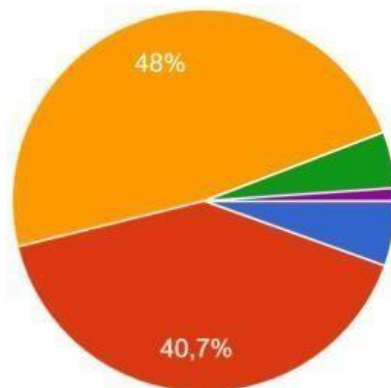
273 respostas





### Qual a faixa etária do responsável?

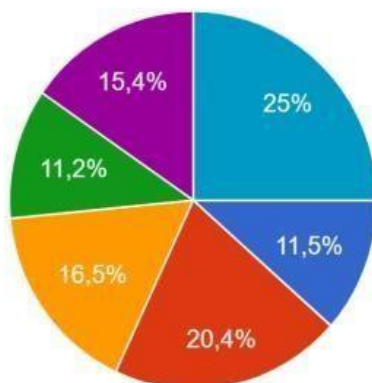
273 respostas



- 18 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- 61 anos ou mais

### Qual a faixa de renda mensal da família?

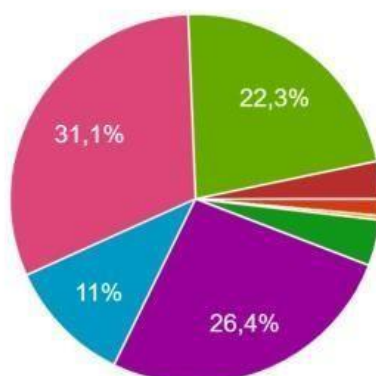
260 respostas



- Até R\$ 1.200,00
- De R\$ 1.200,01 a R\$ 2.400,00
- De R\$ 2.400,01 a R\$ 3.600,00
- De R\$ 3.600,01 a R\$ 4.800,00
- De R\$ 4.800,01 a R\$ 6.000,00
- Acima de R\$ 6.000,00

### Qual o seu grau de escolaridade?

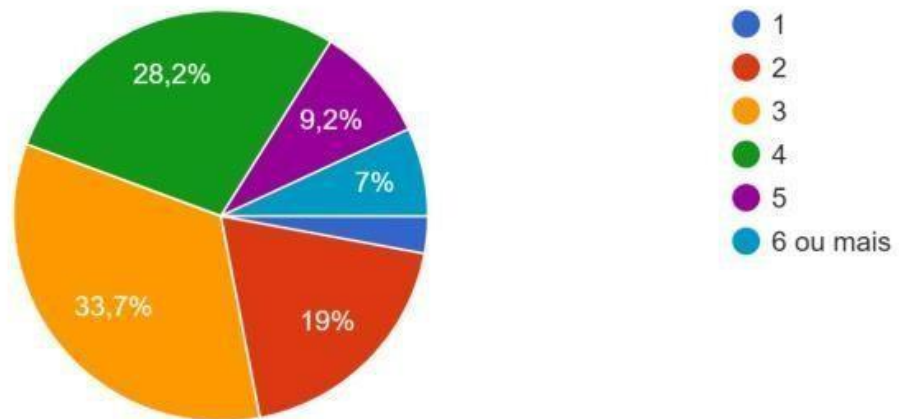
273 respostas



- Não alfabetizado
- Ensino fundamental de 1º ao 5º
- Ensino fundamental de 6º ao 9º
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado e/ou doutorado

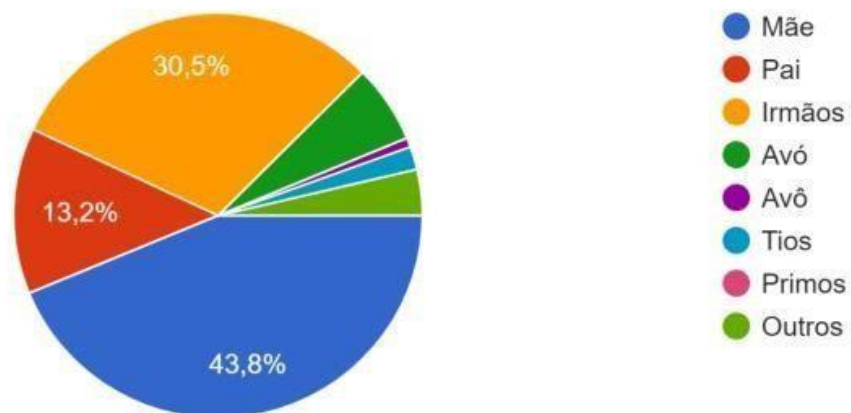
### Quantas pessoas residem com o (a) estudante?

273 respostas



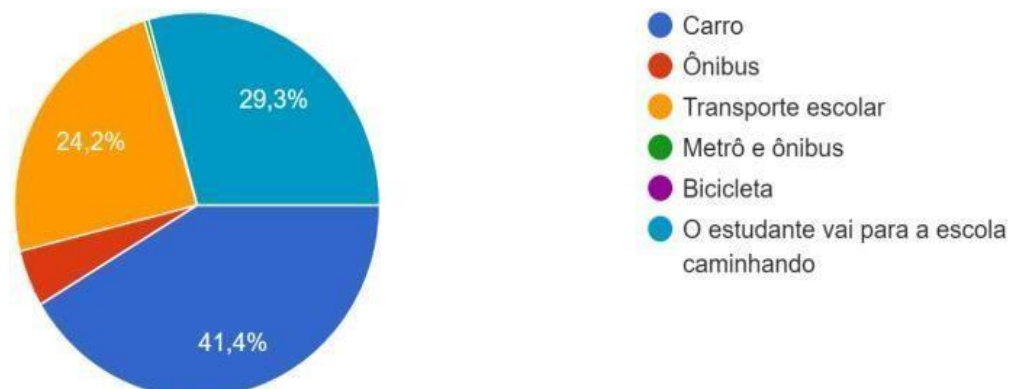
### Qual é o grau de parentesco das pessoas que residem com o(a) estudante?

272 respostas



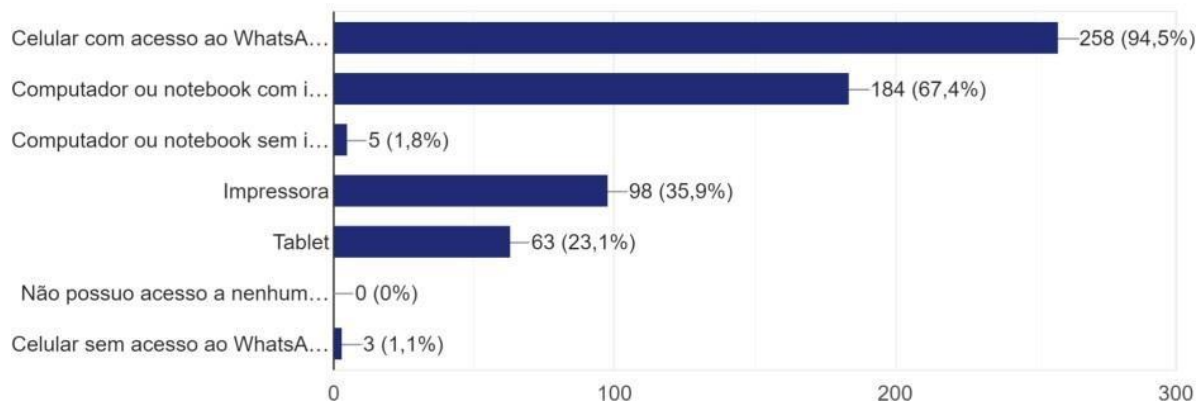
### Qual o meio de transporte utilizado pelo(a) estudante para se locomover até à escola?

273 respostas



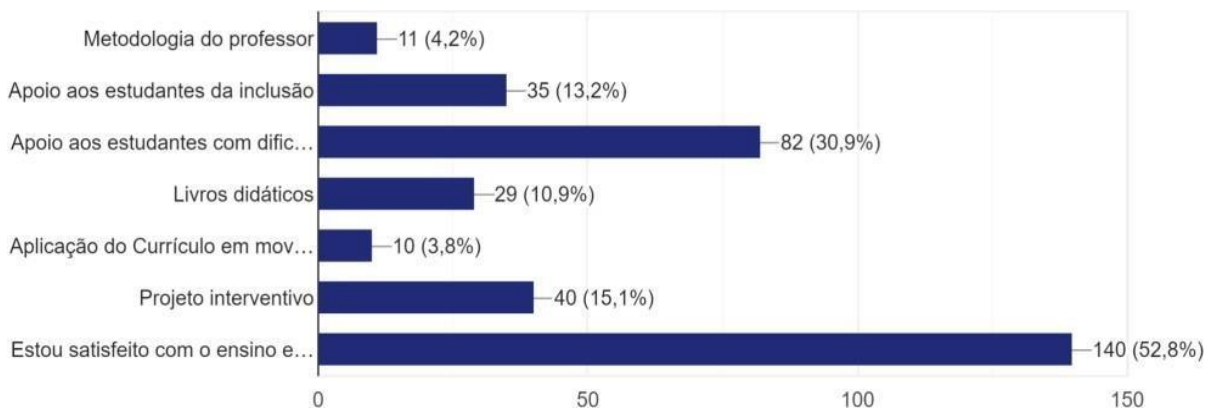
### Qual destes recursos tecnológicos você possui?

273 respostas



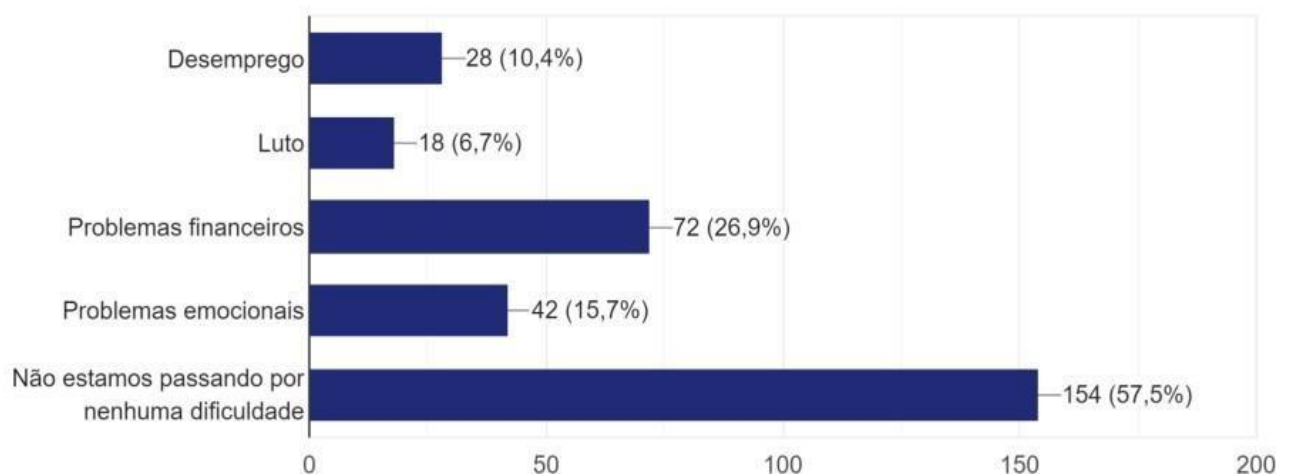
### Com relação ao ensino e à aprendizagem, marque as alternativas que você ache que precisa(m) melhorar.

265 respostas



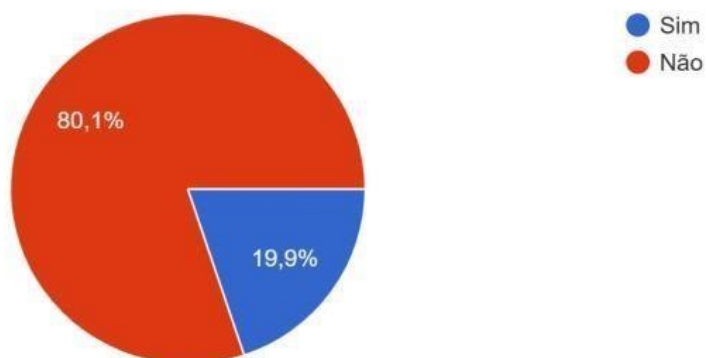
### Marque as dificuldades que a família está vivendo devido à pandemia.

268 respostas



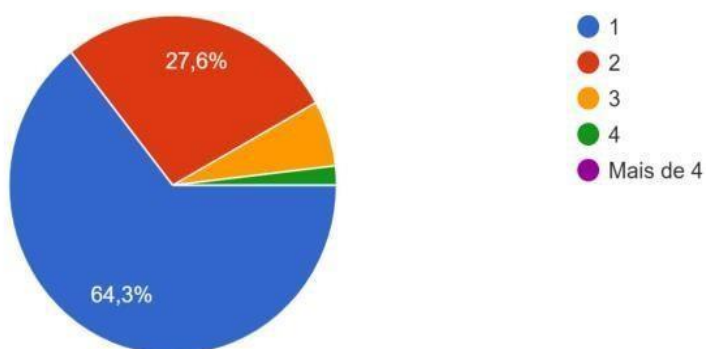
Levando em conta parentes próximos, alguém veio à óbito pela covid?

272 respostas



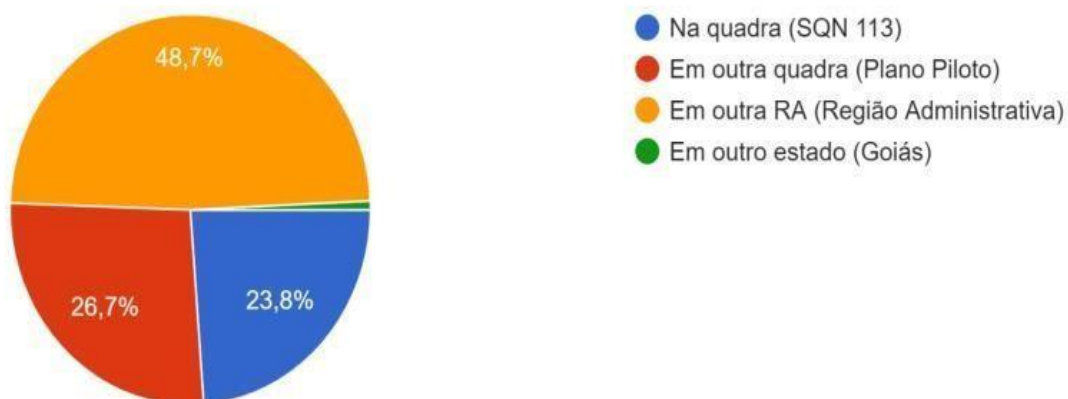
Você possui quantos filhos(as) (ou crianças sob sua responsabilidade) matriculados na Escola

272 respostas



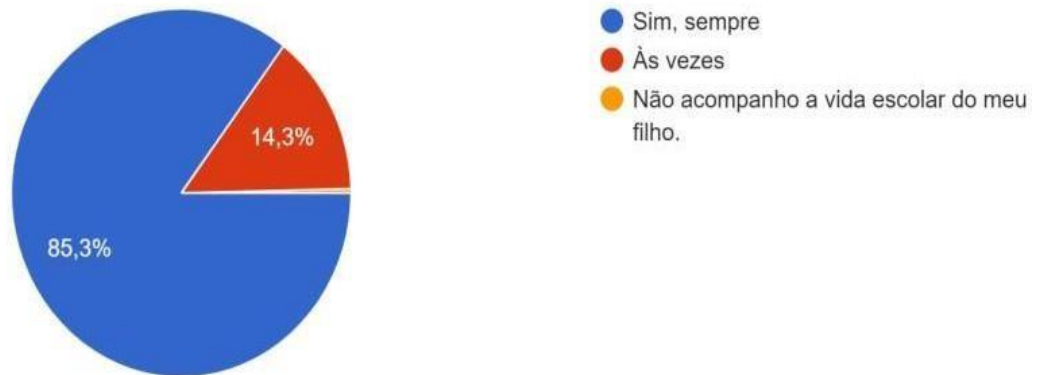
Onde você mora?

273 respostas



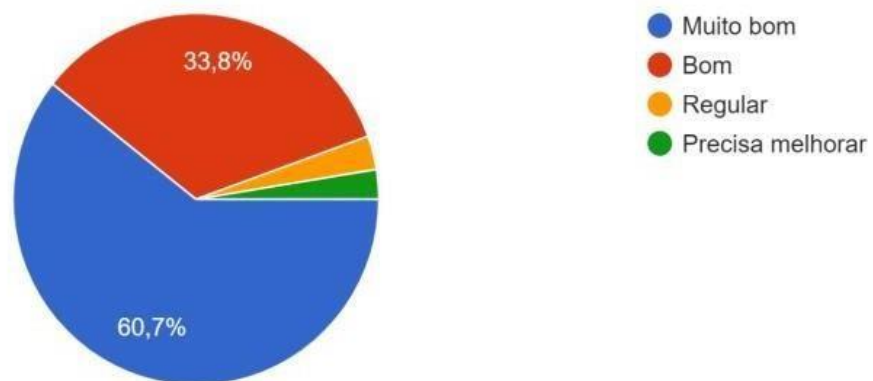
Você consegue acompanhar a vida escolar do seu filho ou sua filha?

272 respostas



Avalie a qualidade do ensino oferecido pela escola classe 113 norte.

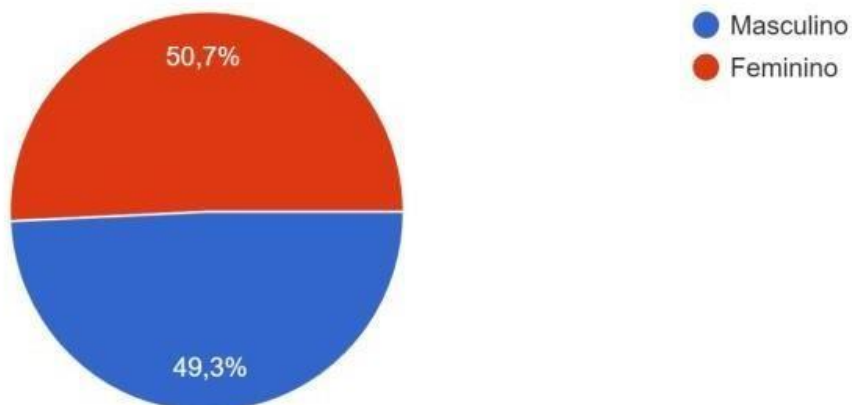
272 respostas



## QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO AOS ESTUDANTES NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2023

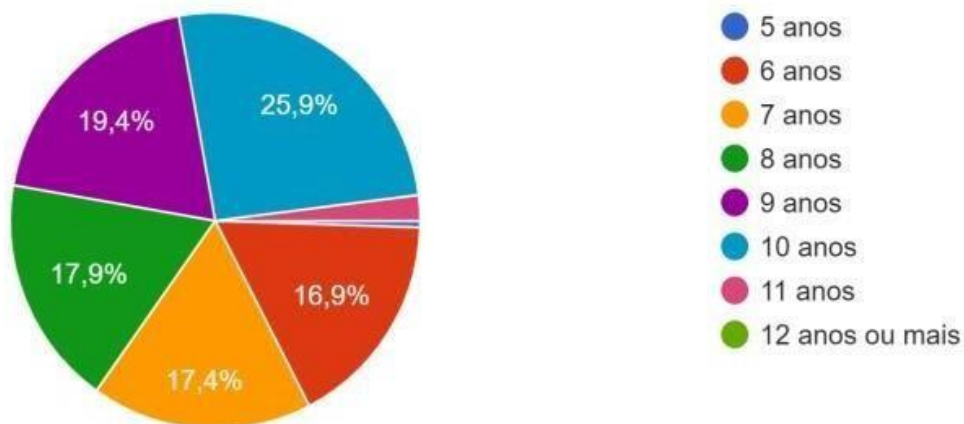
Qual o seu sexo?

201 respostas



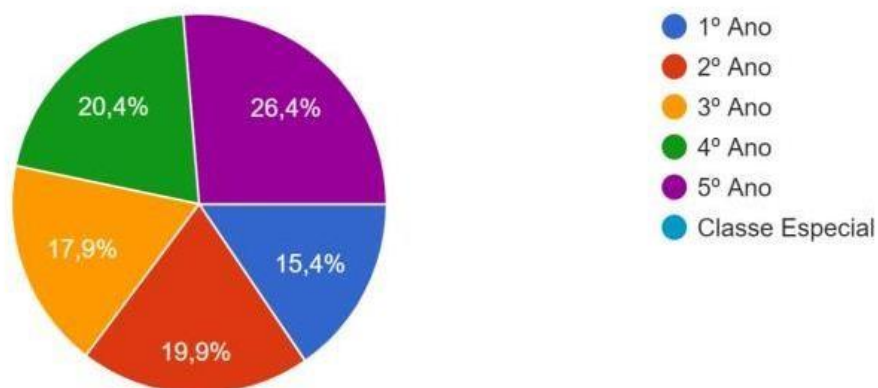
Qual a sua idade?

201 respostas



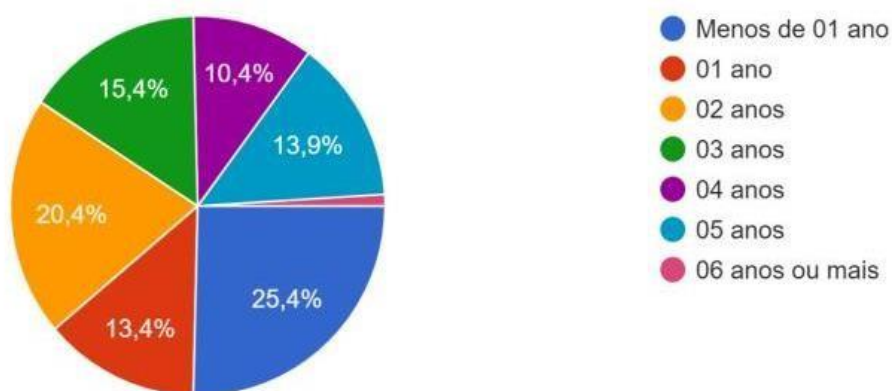
### Qual o seu ano escolar / classe especial

201 respostas



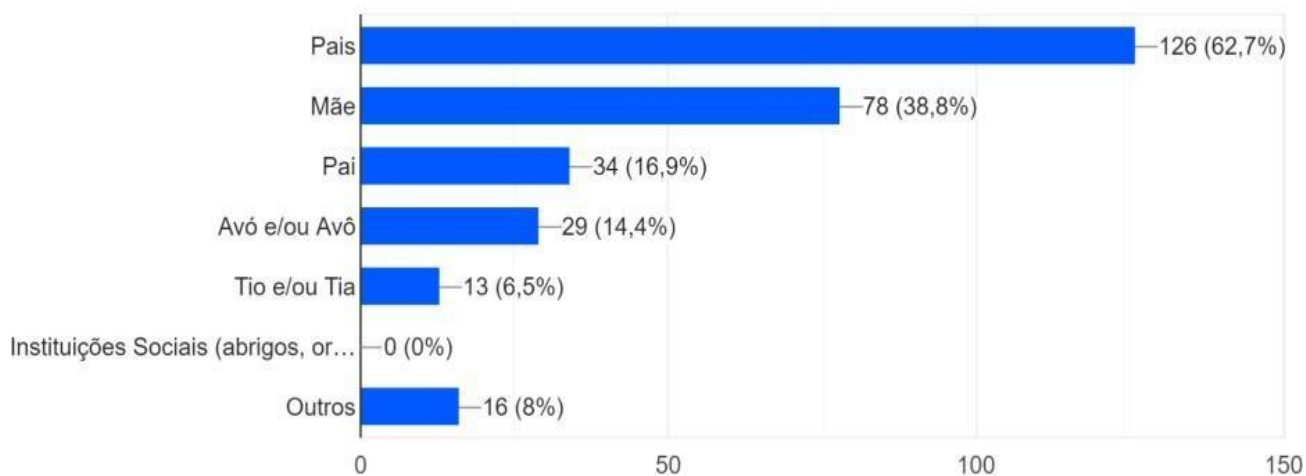
### Há quanto tempo você é aluno da Escola Classe 113 Norte?

201 respostas



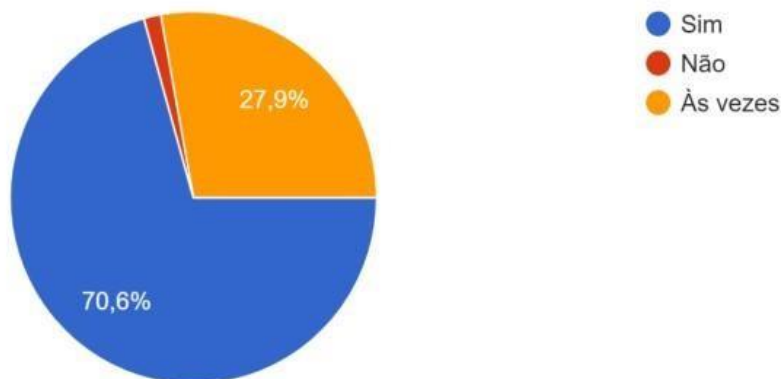
### Marque com quem você mora atualmente.

201 respostas



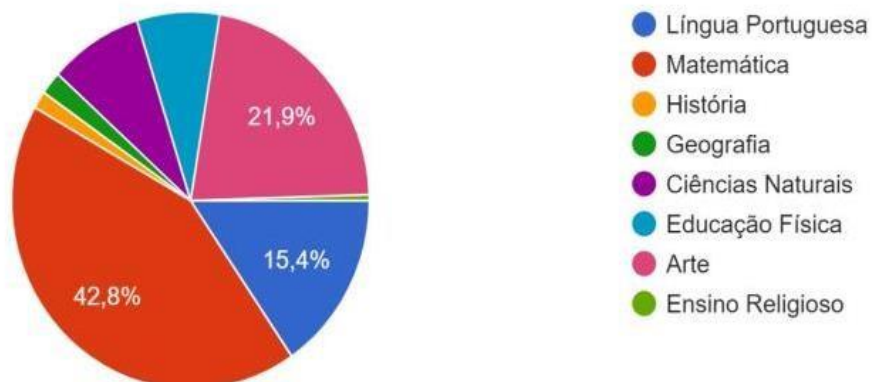
Alguém ajuda você a realizar suas tarefas escolares (dever de casa)?

201 respostas



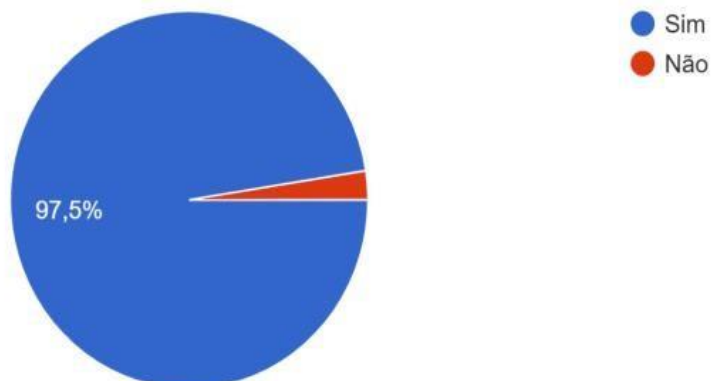
Qual o seu componente curricular preferido?

201 respostas



Você se sente à vontade e recebe incentivo da professora para participar das aulas?

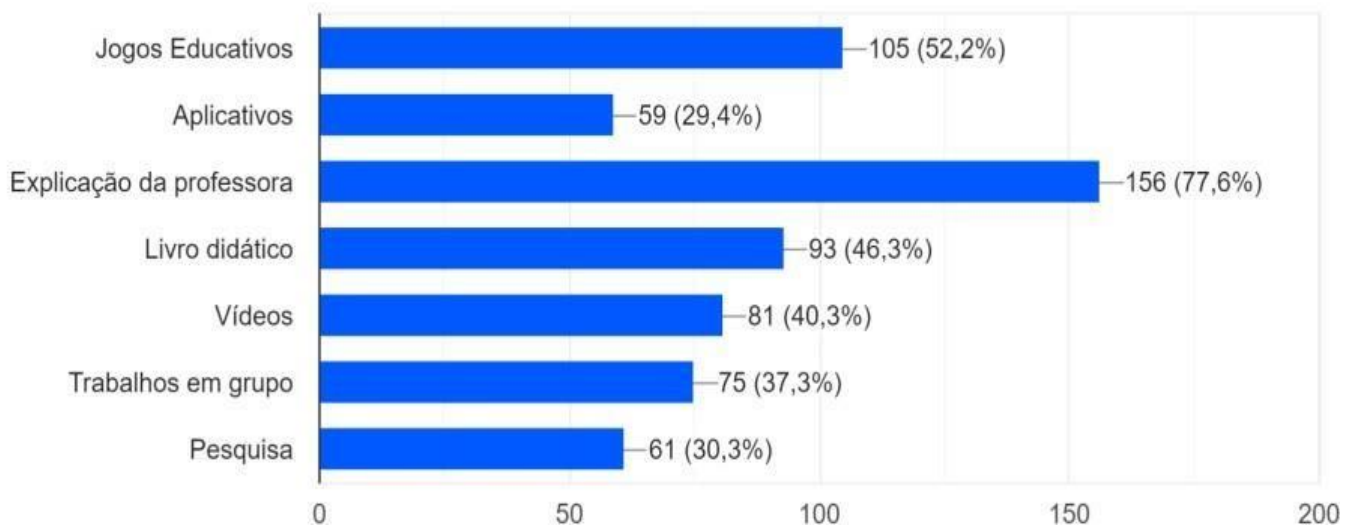
201 respostas





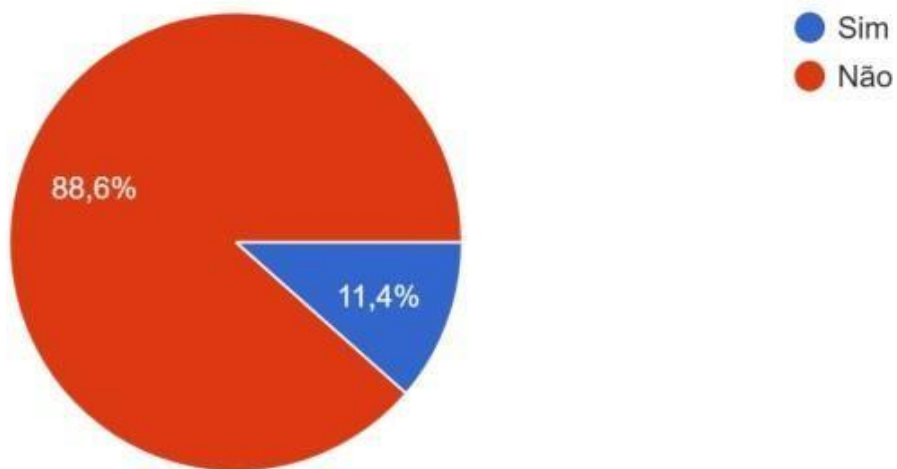
Assinale os itens que ajudam você a aprender mais.

201 respostas



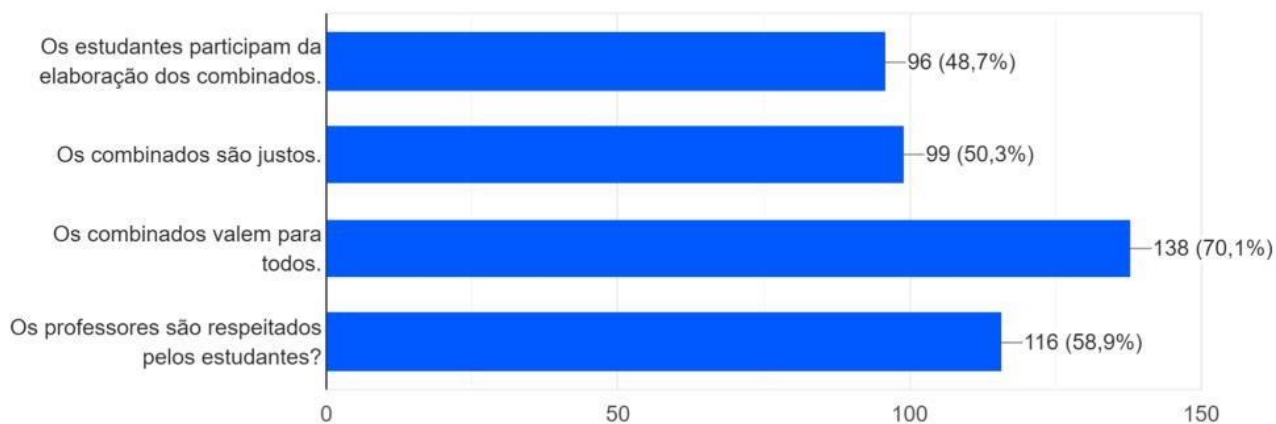
Em nossa escola, você já sofreu algum tipo de preconceito?

201 respostas



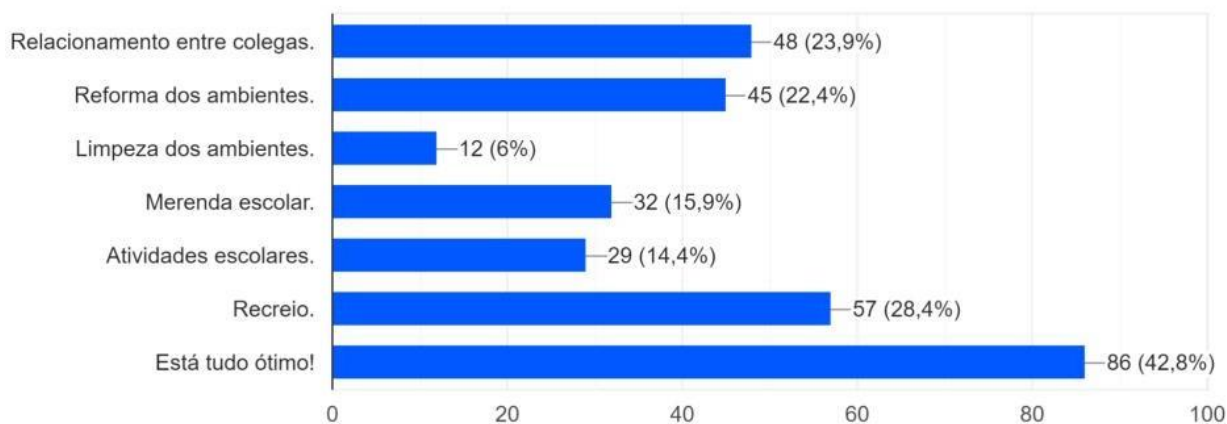
Marque as alternativas que acontecem em sua escola, na sua opinião.

197 respostas



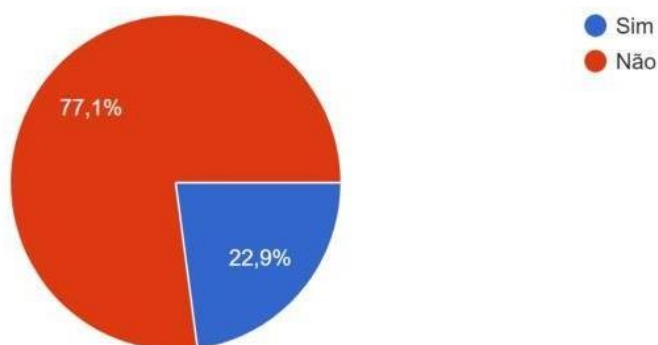
O que você acha que poderia melhorar em sua escola?

201 respostas



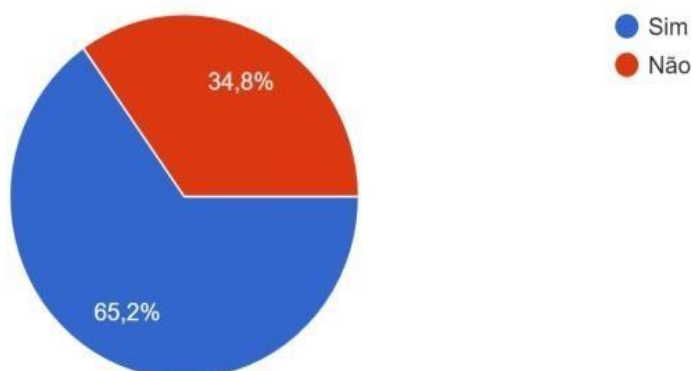
Você já teve Covid-19?

201 respostas



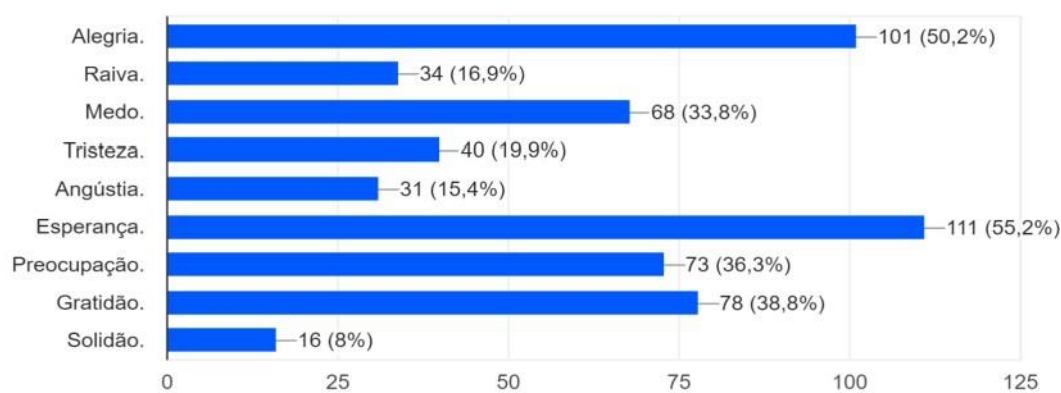
### Alguém que mora com você já teve Covid-19?

201 respostas



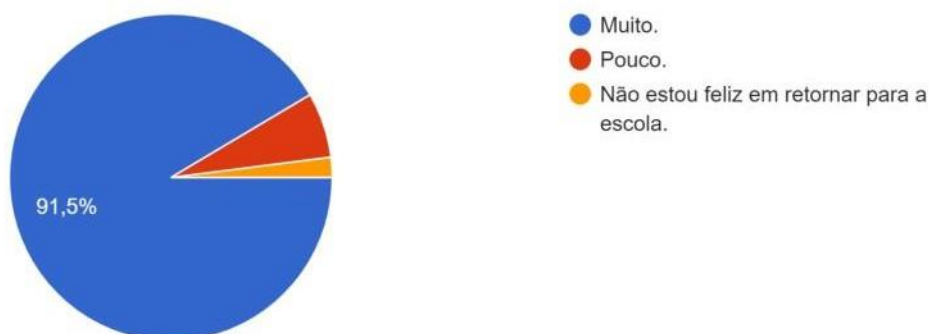
### Pensando em tudo que ainda estamos vivendo com a pandemia, quais são os principais sentimentos vivenciados por você?

201 respostas



### Você está feliz em ter voltado para a escola, de maneira presencial?

201 respostas



Ao finalizar o questionário, a criança e/ou sua família poderia deixar registrado sua sugestão, elogio ou crítica.

Dos comentários recebidos, os assuntos mais citados foram:

<p style="text-align: center;"><b>Recreio</b></p>	<p>“Precisa aumentar o tempo do recreio”;</p> <p>“Arrumar e melhorar o parquinho da escola”;</p> <p>“Adquirir jogos pedagógicos para brincar no recreio e no final da aula, enquanto esperamos a van escolar e /ou pais.”</p>
<p style="text-align: center;"><b>Elogio à pesquisa</b></p>	<p>“Muito boa a pesquisa!”</p> <p>“Ótima pesquisa!”;</p> <p>“Achei tudo legal!”</p> <p>“Gostei muito do formulário não tem nada para criticar”;</p> <p>“Gostei da pesquisa”</p> <p>“Amei essa pesquisa”;</p> <p>“A pesquisa está boa.”</p>

Elogio à Escola, merenda  
e aos Professores

*“Gratidão, a todos os professores, pelo esforço, amor e dedicação para com os alunos. Obrigada”;*

*“Estou muito feliz em voltar presencialmente às aulas!”;*

*“Minha professora é 1000!” “Eu adoro minha escola.” “Eu gosto da Escola Classe 113 Norte.” “Amo minha escola!”;*

*“Gostei de todos, gostei de todo mundo dessa escola, dos professores dos alunos do lanche de todo mundo da escola”;*

*“Agradeço toda a atenção dos professores com os alunos e com os pais sempre em contato conosco. Obrigada!”;*

*“Quería relembrar o quão importante é ter uma professora como a minha, ela me incentivou mais do que eu já estava! Obrigada profe e escola pelos ensinamentos diários.”*

<p style="text-align: center;"><b>Estrutura física, recursos pedagógicos/esportivos e aulas diferenciadas.</b></p>	<p>“Eu gostaria que tivesse aula de inglês na escola”;</p> <p>“Quando teremos aula de educação física?;</p> <p>“Quando teremos aula de laboratório, ciências?”</p>
--	--

<p style="text-align: center;"><b>Temas para serem trabalhados</b></p>	<p>“Respeito entre colegas”;</p> <p>“Tipos de Bullying vividos pelos alunos e orientação sobre Cybercrime e pedofilia.”</p>
--	---

Diante das respostas obtidas nos questionários aplicados aos pais e/ou responsáveis, podemos destacar que:

- 79,9% não possui atendimento externo, sendo exclusiva a oferta educacional da rede pública;
- 71% dos pais são responsáveis pelo acompanhamento escolar de seus filhos;
- 20,4% recebem uma renda mensal de R\$ 1.200,00 a R\$ 2.400,00 e 25% recebem acima de R\$ 6.000,00, verificando-se uma realidade bem divergente entre a comunidade atendida;
- 94,5% possuem acesso à tecnologia por meio de celular com aplicativo de Whats App;
- 30,9% acreditam que a escola precisa melhorar o apoio aos estudantes que possuem alguma dificuldade de aprendizagem;
- 23,8% das famílias residem na própria quadra onde a escola está localizada (SQN

113) e 76,2% residem em outra Região Administrativa;

Quanto às respostas obtidas nos questionários aplicados aos estudantes, podemos destacar que:

- 62% residem com os pais e 38% residem somente com a mãe;
- 42,8% preferem estudar Matemática;
- 77,6% afirmam que aprendem mais com a explicação do(a) professor(a);
- 28% desejam que o recreio melhore;
- 91,5% está feliz em ter retornado para a escola.

Todos os gráficos obtidos em cada questão respondida foram inseridos neste projeto político pedagógico e compartilhados em coordenações coletivas, sendo relevante considerar vários índices para ressignificação da identidade da escola.

Outro índice relevante é a importância da explicação do(a) professora(a) como caminho de aprendizagem dos estudantes nessa faixa etária.

Importante ressaltar também que os estudantes ficaram muito felizes em participar do questionário.

Ademais, é importante salientar os índices obtidos pela escola em anos anteriores, o quantitativo de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento/transtorno do espectro autista, com superdotação e/ou altas habilidades, entre outros, inseridos nas classes regulares de ensino e em classes especiais, bem como as fragilidades encontradas no Diagnóstico Inicial aplicado em toda a Rede Pública pela SEEDF em 2023:

<b>Ano</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
Metas projetadas	6.5	6.8	7.0	7.2	7.3	7.5	7.7
IDEB observado	6.3	6.7	6.7	7.1	7.4	7.6	7.4

Tabela nº 01: Metas projetadas em relação ao IDEB.

ANEEs 2023	TEA	DI - Down	DMU	DF/Bne/DA
Matutino	7	6	2	2
Vespertino	8	6	0	2
Total Parcial	15	12	2	4
Total de ANEEs em 2023	33			

Tabela nº 02: Estudantes ANEEs matriculados em classes regulares e na classe especial em 2023.

2º ANO	
Língua Portuguesa	
DH9	Identificar sílabas de uma palavra
Matemática	
DH3	Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos
DH6	Identificar composições e decomposições de números naturais

Tabela nº 3: Fragilidades Encontradas No Diagnóstico Inicial SEEDF - 2022 - 2º Ano

3º ANO	
Língua Portuguesa	
Não apresentou fragilidades nesta disciplina	
Matemática	
DH2	Reconhecer características do sistema de numeração decimal
DH10	Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro

Tabela nº 4: Fragilidades Encontradas No Diagnóstico Inicial SEEDF - 2022 - 3º Ano.



4º ANO	
Língua Portuguesa	
DH4	Inferir informações em texto
DH5	Reconhecer o assunto de um texto
Matemática	
DH7	Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas.
DH15	Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.

Tabela nº 5: Fragilidades Encontradas No Diagnóstico Inicial SEEDF - 2022 - 4º Ano

5º ANO	
Língua Portuguesa	
Não apresentou fragilidades nesta disciplina	
Matemática	
DH3	Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problemas.
DH8	Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problemas.
DH9	Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.
DH11	Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.
DH13	Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.
DH16	Identificar ângulos retos.
DH17	Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.
DH17	Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.
DH17	Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.
DH20	Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.

Tabela nº 6: Fragilidades Encontradas No Diagnóstico Inicial SEEDF - 2022 - 5º Ano

As fragilidades identificadas no questionário aplicado foram acrescidas do diagnóstico inicial, psicogênese da leitura e escrita das turmas do Bloco I e Bloco II com aplicação de simulados e produção de textos, com o objetivo de sanar as dificuldades pedagógicas encontradas em cada Bloco. Com o diagnóstico concluído, foi decidido em conjunto com a equipe de professores que a UE começaria com o Projeto Interclasse. A avaliação das aprendizagens estão sendo realizadas bimestralmente de acordo com as orientações da SEEDF. Após a realização do Projeto Interventivo Interclasse, será implementado o Projeto Interventivo Intraclasse. O diagnóstico apresentado nas tabelas abaixo referem-se ao ano letivo de 2022.

O diagnóstico inicial do ano letivo de 2023 será realizado, segundo a SEEDF, no mês de maio.

A UE, no ano letivo de 2023, firmou uma parceria com os estudantes de Educação Física da UnB, com o intuito de melhorar as atividades durante o recreio e aulas de Educação Física.

Diante das fragilidades e potencialidades encontradas, verificou-se a necessidade de se intensificar ações interventivas nas turmas de 5ºs anos, pois no componente curricular de Matemática constatamos um número significativo de fragilidades.

Foi possível também verificar que não houve fragilidades em Língua Portuguesa nas turmas de 3º anos.

## Função Social da Escola

Cabe a Escola Classe 113 Norte promover a aprendizagem de todos, ser espaço acessível em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar a população que tem direito à educação e à aprendizagem.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

***Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem  
ela, tampouco, a sociedade muda.***

FREIRE, Paulo

## Missão da Unidade Escolar

Promover uma educação de qualidade para todos os estudantes, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, pacífica, fraterna e feliz.

## Princípios

Em um contexto mundial pós pandêmico, a educação escolar apresenta-se como instrumento mediador, transformador e fundamental nas relações estabelecidas entre o homem e a sociedade. Toda proposta pedagógica deve considerar o contexto social, histórico e cultural para desenvolver, no estudante, habilidades capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade. Dessa forma, elenca-se os Princípios Epistemológicos que expressam conhecimento, crenças, valores, atitudes, relações e integração, que são fundamentais diante de um Currículo Integrado.

Importante ressaltar também que o ensino da Escola Classe 113 Norte deve ser ministrado nos seguintes princípios, conforme artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII valorização do profissional da educação escolar;

VIII gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX garantia de padrão de qualidade;

X valorização da experiência extraescolar;

XI vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII consideração com a diversidade étnico-racial.

Nessa perspectiva, ainda destacamos que os princípios norteadores do trabalho pedagógico são: Princípio de unicidade entre teoria e prática; Princípio da Interdisciplinaridade e da contextualização; Princípio da flexibilização. Eles fundamentam o trabalho pedagógico diário e concretizam uma articulação possível entre os objetivos de aprendizagem propostos.

**Princípio da unicidade entre Teoria e Prática:** Para garantir essa unicidade, é necessário priorizar estratégias que promovam reflexão, crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, sempre promovendo momentos de incentivo ao raciocínio, problematização, questionamentos e dúvidas.

**Princípio da Interdisciplinaridade:** contribui para a integralidade do conhecimento, possibilitando a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas de conhecimento, deixa de fortalecer a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

**Princípio da Contextualização:** Dá sentido político e social aos conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático- pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático.

**Princípio da Flexibilização:** permite que as unidades escolares tenham autonomia na elaboração de seus projetos político- pedagógicos, considerando as realidades locais e regionais para que o trabalho seja enriquecido com conhecimentos igualmente relevantes para a formação integral dos estudantes.

## **Princípios da Educação Integral**

**O Princípio da Integralidade:** deve ser entendido a partir da formação integral dos estudantes, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. A escola trabalha de forma integral, respeitando as individualidades, observando todas as habilidades e competências.

**O Princípio da Intersetorialização:** é o diálogo entre a escola e políticas públicas, de diferentes campos, em que projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos dentro do ambiente escolar.

O Princípio da Transversalidade: é o princípio que permite aceitação de muitas formas de ensinar, logo dentro de uma lógica interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes.

O Princípio do Diálogo, Escola e Comunidade: acontece quando ocorre uma transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

O Princípio da Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Para tal, é preciso mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade.

O Princípio do Trabalho em Rede: traz a perspectiva de que o estudante não é só do professor ou da escola, ele faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

## **Princípios da Educação Inclusiva**

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

A UE realiza atividades utilizando o Estatuto da Criança e do Adolescente, Direitos da Criança, Hora Cívica, seguindo o Calendário Escolar da SEEDF, como Semana de Educação para a Vida, trabalhadas através de vídeos, desenhos, recorte e colagem, dentre outros; Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual do Adulto e do Adolescente através de teatros, jograis, dentre outros, com auxílio da Orientadora Educacional e Sala de Leitura, respeitando o tempo de aprendizagem dos alunos com aplicação da Adequação Curricular, bem como a socialização entre turmas com a participação das Classes Especiais.

## **Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente detransformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

### **Objetivo geral**

Oferecer um ensino de qualidade, interdisciplinar e contextualizado de forma que garanta o direito de aprender de todos os estudantes, integrando escola-família-comunidade com fundamentação na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como nas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens da Secretaria de Estado de Educação do DF, e respeitando as especificidades do Currículo em Movimento e dos Pressupostos Teóricos.

### **Objetivos específicos**

- Promover o acesso e a permanência dos estudantes na unidade escolar;
- Promover projetos que tratem da diversidade cultural, da cidadania, dos direitos humanos, da educação ambiental e financeira;
- Promover a aprendizagem continuada em conformidade com a organização escolar em ciclos;
- Buscar os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como

instrumentos de mediação da construção da aprendizagem;

- Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais da Sala de Leitura, como o empréstimo de livros.
- Realizar as intervenções necessárias, visando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo;
- Ofertar atendimento especializado e orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do estudante com deficiência;
- Buscar instrumentos pedagógicos diversificados que auxiliam tanto no diagnóstico como na melhoria do ensino e da aprendizagem;
- Articular parcerias para implantação de projetos de interesse da comunidade escolar;
- organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola;
- Promover avaliação institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação;
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento dos profissionais da escola;
- Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.



## Fundamentos Teóricos-metodológicos

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões

cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós- críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

No que tange especificamente à formação dos sujeitos, o Currículo em Movimento ancora-se nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, que ressaltam a importância de uma formação consciente, crítica, transformadora dos estudantes em um ambiente educativo que promova aprendizagens nas quais os sujeitos são protagonistas na construção da história com base na interação social, na interação com a natureza.

A Teoria Crítica emerge como uma linha de pensamento no século XX, contrapondo a Teoria Tradicional. Essa última, apresenta sua fundamentação em uma perspectiva positivista, com pretensões de neutralidade e com análises descontextualizadas da realidade. Em discordância a essas ideias tradicionais, surge a Teoria Crítica que apresenta seus fundamentos a partir de uma ciência contextualizada, não neutra e engajada na transformação do mundo. Ela propõe a busca da autonomia e da libertação dos sujeitos de uma sociedade opressora a partir da consciência sobre a realidade e das possibilidades de ação sobre ela. É realizar a crítica e confrontar a realidade vivida com as normas que a regem.

As teorias curriculares críticas basearam o seu plano teórico nas concepções marxistas e também nos ideários da chamada Teoria Crítica, vinculada a autores da Escola de Frankfurt, notadamente Max Horkheimer e Theodor Adorno. Outra influência importante foi dos autores da chamada Nova Sociologia da Educação, tais como Pierre Bourdieu e Louis Althusser. Esses autores conheceram uma maior crescente de suas teorias na década de 1960, compreendendo que tanto a escola como a educação em si são instrumentos de reprodução e legitimação das desigualdades sociais propriamente constituídas no seio da sociedade capitalista. Nesse sentido, o currículo estaria atrelado aos interesses e conceitos das classes dominantes, não estando diretamente fundamentado no contexto dos grupos sociais subordinados.

Assim, a função do currículo para a Teoria Crítica é mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, o currículo seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, eram vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social.

Para a Teoria Crítica, é fundamental que essa consciência e reconhecimento dessas diferenças aconteça para que haja um movimento de oposição ao que está posto como normal, combatendo a educação tradicional, numa direção do ensino e da aprendizagem

críticos, formando sujeitos mais autônomos, capazes de intervir na realidade existente e transformá-la.

A partir dessa consciência sobre as contradições presentes na sociedade e na escola, a Teoria Crítica indica o questionamento do que pode parecer natural na sociedade como, por exemplo: as desigualdades sociais, a hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, a neutralidade do currículo e dos conhecimentos, a busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, a procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social.

Para promover as conexões entre currículo e multiculturalismo, sem desconsiderar as relações sociais e de poder que estão na base da produção das diferenças, alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam este documento ao abrir espaço para análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), questionando-as permanentemente.

De acordo com o professor Rodolfo Pena, as teorias curriculares pós-críticas surgiram a partir das décadas de 1970 e 1980, partindo dos princípios da fenomenologia, do pós-estruturalismo e dos ideais multiculturais. Assim como as teorias críticas, a perspectiva pós-crítica criticou duramente as teorias tradicionais, mas elevaram as suas condições para além da questão das classes sociais, indo direto ao foco principal: o sujeito.

Desse modo, mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a racialidade, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Nesse sentido, era preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

Se na teoria crítica os questionamentos estavam direcionados para as diferenças sociais entre as escolas e entre os nossos estudantes, agora na teoria pós-crítica a preocupação se volta para as diferenças culturais entre os sujeitos.

No caso da teoria pós-crítica o objeto de análise é a influência do currículo na formação de indivíduos críticos, conscientes e reflexivos. Se a teoria crítica denuncia reprodução de desigualdades sociais dentro da escola, a teoria pós-crítica vai além, ela diz que não se deve estabelecer juízo de valor ou comparações entre as diversidades e que ninguém é

igual a ninguém. Para essa teoria, não existe hierarquia entre os saberes, as culturas e os indivíduos, pois cada um provém de um contexto diferente e deve ser respeitado dentro de suas particularidades e experiências.

Para os multiculturalistas, intelectuais que reconhecem as múltiplas culturas, o desenvolvimento humano integral e global do aprendiz só ocorrerá quando os interesses individuais referentes à classe social e as questões étnico-culturais forem considerados. O currículo passa, então, a considerar a quem se destina a sua subjetividade de modo que o estudante se sinta representado e parte essencial do processo da própria aprendizagem, assumindo uma postura ativa e de agente social. E, nesse caso, o/a professor/a assume o papel de mediador/a, que constrói junto aos estudantes momentos de aprendizagem, em vez de apenas transmissor/a de saberes, como apresentado na teoria tradicional. Para a teoria pós-crítica, o estudante aparece como um sujeito questionador, que não se neutraliza perante a violência e o preconceito. Ele não só identifica as diferenças, mas se coloca no lugar do outro (alteridade) para que, enfim, se estabeleça uma relação simbiótica de troca saudável entre as pessoas que fazem parte do seu convívio na escola e na comunidade.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

## **Pedagogia Histórico-Crítica**

A teoria criada pelo pedagogo brasileiro Dermeval Saviani contrapõe ao modelo conteudista de ensino e defende o acesso ao conhecimento sistematizado e sua compreensão por parte do estudante como instrumento de reflexão e transformação da sociedade. Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos estudantes compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando

a visão de senso comum, socializando o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem.

Nessa perspectiva, a Escola procura propiciar as condições necessárias para a transmissão e compreensão desse saber, favorecendo a prática social inicial (o que o estudante já sabe), a problematização (por que é importante aprender sobre isso?), a instrumentalização e a síntese, que é a prática social final, transformada, para que o estudante seja capaz de promover mudanças na sociedade.

## **Psicologia Histórico-Cultural**

A teoria do desenvolvimento vygotskyana parte da concepção de que todo organismo é ativo e estabelece contínua interação entre as condições sociais, que são mutáveis, e a base biológica do comportamento humano. Vygotsky observou que o ponto de partida são as estruturas orgânicas elementares, determinadas pela maturação. A partir delas formam-se novas e cada vez mais complexas funções mentais, dependendo da natureza das experiências sociais da criança. Nesse contexto, o processo de desenvolvimento segue duas linhas diferentes em sua origem: um processo elementar, de base biológica, e um processo superior de origem sociocultural.

Dessa forma, a mediação é fator chave para a aprendizagem, pois tanto o professor como os materiais didáticos servem como mediadores do conhecimento. É também a mediação que permite que uma pessoa possa aprender algo sem ter que necessariamente passar pela experiência de forma direta, mas aprender com o que é a ela transmitido por meio das vivências de outros sujeitos, ou, até mesmo das vivências aprendidas já através de outras vivências, o que faz com que, por sua vez, o ser humano possa ser um produtor histórico.

Nessa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico na Escola Classe 113 Norte possibilita ao estudante o uso da razão e da emoção, para desenvolver o pensamento crítico seguindo os princípios da BNCC e do Currículo em Movimento para tornarem positivas e significativas as experiências pedagógicas, como atividades desenvolvidas nos momentos de acolhida no pátio escolar, na Sala de Leitura, Projeto Gira Vida (em anexo) e com os docentes em sala de aula utilizando técnicas de relaxamento.

## Organização Curricular da Unidade Escolar

### Eixos Integradores

O Currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental propõe os seguintes eixos integradores: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporciona intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes. A ação pedagógica da Escola Classe 113 Norte estrutura seu planejamento pedagógico nesses eixos a fim de que os estudantes, ao final do 2º ciclo, estejam com as habilidades e competências necessárias para o 3º ciclo.

**Alfabetização:** a alfabetização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções, até que haja compreensão e apropriação do sistema da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. A alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho didático-pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita em consonância com o Currículo em Movimento, BNCC, método fônico, jogos e brincadeiras para uma aprendizagem lúdica.

**Letramentos:** com a necessidade de compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais, o conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramento são processos distintos, porém indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade.

O uso social do conhecimento construído nas diferentes áreas do conhecimento implica uma Organização do Trabalho Pedagógico que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o

conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida, como lugar de interação, utilizando contextualização entre concreto (materiais didáticos) e sistematização dos conteúdos.

Ludicidade: somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos. Como sujeitos lúdicos, há uma infância que nos habita e ao longo da vida escolar não podemos impedi-la de permanecer nos estudantes. A ludicidade nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver e aprender com intensidade e entusiasmo.

Desenvolvemos com os estudantes atividades diversificadas como: gincanas pedagógicas, Semana da Criança, saídas pedagógicas para seção de cinema, zoológico, atividades com jogos pedagógicos , Projeto Parque Educador.

### **Eixos Transversais**

Os eixos transversais propostos no Currículo em movimento da educação básica do Distrito Federal elege como temas transversais : Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. (DISTRITO FEDERAL). A escolha por parte da SEEDF desses eixos transversais busca favorecer o trabalho contemplativo de narrativas que ao longo do processo histórico foram negligenciadas. Espera-se que ao abordar esses temas seja possível aos atores escolares uma nova leitura de mundo, reflexiva e crítica, desenvolvendo a responsabilidade de cada um para a construção de um mundo melhor, mais justo, valorizando as práticas de todos, pautando-se no reconhecimento da diversidade social presente na nossa comunidade.

### **Eixo da Educação para a diversidade**

O mundo globalizado pelos meios de comunicação exige, hoje, que estejamos preparados para a convivência na diversidade, isto é, para o diálogo não apenas com os semelhantes, mas também com quem pensa e age de maneira diferente de nós. A educação de valores na cultura da diversidade é bem mais complexa do que aquela fundada numa visão homogênea do mundo. O próprio conceito de convivência na diversidade tem sentidos diferentes ideológicos e exigem conhecimento e posicionamento do educador consciente. E



daí a importância de que as intervenções, as mediações de conflito e as dinâmicas propostas estejam sempre baseadas no diálogo e no respeito à diferença. A Escola Classe 113 Norte vem trabalhando nessa perspectiva por meio de diálogos, rodas de conversa e mediação de conflitos promovidos pela Direção, pelo Serviço de Orientação Educacional, pela Sala de Recursos, bem como nos momentos em sala de aula com a atuação dos professores regentes.

### **Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

É a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Isso significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos que decorrem, todos, daqueles valores essenciais citados – os quais devem se transformar em práticas.

Direitos humanos são aqueles considerados essenciais a todas as pessoas, sem quaisquer distinções de sexo, nacionalidade, etnia, cor da pele, faixa etária, meio sócio-econômico, profissão, condição de saúde física e mental, opinião política, religião, nível de instrução e julgamento moral.

### **Eixo da Educação para a Sustentabilidade**

De acordo com a UNESCO, temos uma população mundial de mais de 7 bilhões de pessoas e recursos naturais limitados, e nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável. A EDS significa incluir questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem. A Escola Classe 113 Norte vem trabalhando nessa perspectiva por meio de projetos pedagógicos que envolvem o plantio e a manutenção da horta e o incentivo para uma alimentação saudável nos momentos de lanche.

## **Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar: Organização escolar em ciclos**

A organização escolar em ciclos é uma alternativa favorável à democratização da escola e da educação, pois permite ao estudante transitar livremente entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização favorece o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.

Organizar a escola em ciclos exige que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, pois a preocupação referente ao ensino é tão importante quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens favorece a garantia das aprendizagens, trazendo desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes.

Nessa perspectiva, após um longo período de suspensão das atividades presenciais e o não atingimento pleno dos objetivos de aprendizagem, a SEEDF promoveu a reorganização dos objetivos na perspectiva do Contínuo Curricular 2023/2024/2025, de forma coletiva e colaborativa.

Dessa forma, diante das fragilidades e potencialidades encontradas no retorno presencial de forma efetiva, elencamos os seguintes objetivos de aprendizagem para o ano letivo de 2023:

- promover um retorno seguro e efetivo às atividades presenciais, observando os cuidados sanitários, acolhendo os estudantes, reorganizando as atividades pedagógicas, flexibilizando o currículo, priorizando os objetivos de aprendizagem mais essenciais, realizando avaliações diagnósticas cuidadosas e avaliações formativas permanentes, com vistas à recuperar as aprendizagens;
- proporcionar o acesso de todos os estudantes às aprendizagens essenciais respeitando as especificidades e necessidades inerentes de cada bloco e aos diversos ritmos e tempos de aprendizagens de maneira interdisciplinar, articulada e contextualizada diante as diferentes áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares;

- promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

Diante desse contexto, faz-se necessário que as estratégias de reagrupamento inter e intraclasse sejam praticadas por todos os docentes.

A Escola Classe 113 norte incentiva essa prática e percebe que uma das vantagens dessa modalidade é o fato de propiciar ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes.

O trabalho com Reagrupamento, seja interclasse ou intraclasse, é enriquecido pela reconstituição dos grupos sempre que o professor perceber a necessidade, pois grupos fixos ao longo do ano letivo não costumam oferecer aos estudantes oportunidades ampliadas de aprendizagens, além de contribuir para a atribuição de rótulos, como grupos fortes e fracos.

Além da estratégia do reagrupamento, a Escola Classe 113 Norte vem atendendo estudantes em contra turno, uma ou duas vezes por semana, conforme a necessidade, durante o horário da coordenação pedagógica a fim de resgatar significativamente as aprendizagens daqueles estudantes que têm apresentado dificuldades acentuadas no processo de ensino e de aprendizagem.

## **Organização de tempos e espaços**

A rotina de uma escola organizada em ciclos deve extrapolar o espaço convencional das quatro paredes de uma sala de aula. Ela deve ser pensada como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra, parques, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, áreas circunvizinhas à escola, entre outros.

**Horário de funcionamento da escola:**

Horário	
Turno Matutino	Turno Vespertino
7h30 às 12h30	13h às 18h

\*Os horários de entrada e saída estão sendo escalonados em cumprimento às Notas Técnicas nº 01/2022 -- SES/SA/COE-Covid-19-DF e nº 09/2022 - ES/SVS/DIVISA/GESES, bem como às Orientações de Biossegurança.

O recreio tem a duração de 20 minutos e uma logística semanal de revezamento dos diferentes espaços abertos - pátio, parque e quadras, com a finalidade de prevenir acidentes ou pequenos tumultos, visto que alguns dos espaços coletivos são pequenos.

MATUTINO – 9:40h às 10:00h		/ VESPERTINO 15:40h às 16:00h			
TURMAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º, 2º ANOS CLASSE ESPECIAL	PARQUE	QUADRA	PÁTIO	PARQUE	PÁTIO
3º ANO	QUADRA	PÁTIO	PARQUE	QUADRA	PARQUE
4º E 5º ANOS	PÁTIO	PARQUE	QUADRA	PÁTIO	QUADRA

**Relação Escola-Comunidade**

É fundamental que a relação entre escola e comunidade seja positiva pois somente assim o processo educativo é valorizado e os processos decisórios são efetivos numa gestão democrática.

A relação escola-comunidade na Escola Classe 113 Norte se dá por meio do acolhimento e de estratégias diversas, tais como:

- reuniões bimestrais: além de ser um instrumento de aproximação entre a família e a escola, é um espaço para o acompanhamento do desempenho do estudante, permitindo o compartilhamento das fragilidades, potencialidades, desafios e estratégias, visando o sucesso escolar do estudante;

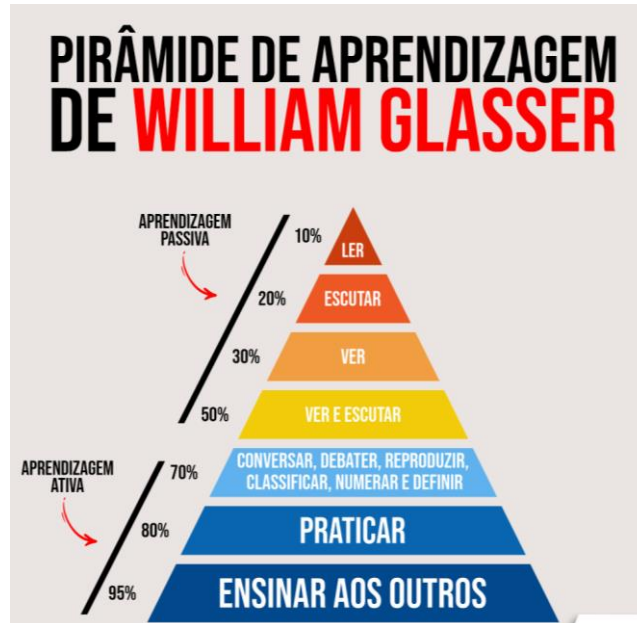
- amigos da Escola: a escola está aberta para os pais que possuem alguma habilidade que possa contribuir no funcionamento pedagógico ou administrativo;
- agenda: um meio de comunicação essencial na rotina escolar;
- envios de flyers em grupos criados por turma no aplicativo WhatsApp: esse aplicativo tornou-se uma ferramenta essencial na comunicação entre a escola e as famílias pois por ele é possível enviar circulares, comunicados, posts, além de esclarecer dúvidas e atender prontamente à comunidade escolar;
- eventos e festividades, ao longo do ano: devido ainda precisarmos manter o cuidado e o monitoramento diante dos casos de Covid-19, a escola tem selecionado criteriosamente os eventos, de forma que as orientações vigentes sejam cumpridas. Reuniões online, Dias Letivos Temáticos, Palestra sobre Cultura de Paz, Festa da Família, Feira Cultural são alguns dos eventos realizados e/ou planejados para o ano letivo de 2023;
- participação no questionário do diagnóstico da realidade escolar e avaliação institucional;
- assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias: considerando a destituição do conselho escolar por não atingir o número mínimo de membros.

## **Metodologias de ensino adotadas**

As metodologias ativas são uma nova maneira de pensar o ensino tradicional. Isso porque uma dos princípios da [BNCC](#) (Base Nacional Comum Curricular que deve guiar o currículo de toda a Educação Básica brasileira) é a promoção do aluno como protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem. Portanto, as metodologias ativas surgem como uma alternativa para proporcionar aos estudantes meios para que eles consigam guiar o seu desenvolvimento educacional, fugindo do modelo de ensino em que o professor detinha todo o conhecimento dentro da sala de aula. As metodologias ativas vêm sendo pensadas e trabalhadas já há algum tempo e um de seus grandes precursores foi William Glasser e sua pirâmide de aprendizagem.

Este psiquiatra norte-americano pesquisou durante anos e trouxe à educação uma nova maneira de se aprender, uma maneira alternativa e ativa, por meio da pirâmide de aprendizagem.

De acordo com seus estudos, William Glasser chegou à conclusão que se os estudantes fossem expostos a metodologias ativas, eles se desenvolveriam e aprenderiam melhor, e a partir disso desenvolveu um gráfico em forma de pirâmide de conhecimento:



- no topo da pirâmide: há a leitura, representando 10% da aprendizagem;
- apenas ouvindo o conteúdo aprendemos: 20%;
- assistindo a uma vídeoaula: 30%;
- escutando e vendo ao mesmo tempo: 50%;
- discutindo sobre determinado tema: 70%;
- quando se pratica exercícios de fixação: 80%;
- finalmente, na base da pirâmide: ao ensinar determinado conteúdo a alguém: 95% .

Com base nestes dados, pode-se notar que o método tradicional de absorção do conteúdo não é a melhor maneira de se aprender, mas, ao contrário, quando se assume um lugar ativo em seu próprio processo de conhecimento, a aprendizagem é muito mais efetiva. Nessa perspectiva, é possível elencar algumas das metodologias ativas adequadas para faixa etária que atendemos:

1. **Sala de aula invertida** - A sala de aula invertida é uma metodologia ativa, atual e moderna, que procura fazer do aluno ator principal de seu caminho rumo ao conhecimento. O que se nota na sala de aula invertida é que os estudantes estão por si só, de maneira autônoma, sendo completamente ativos.

2. **Promoção de seminários e discussões** - Mudança na disposição das carteiras colocando alunos e professor em um mesmo patamar. Isso faz com que os estudantes se sintam importantes. Além disso, eles aprendem muito mais quando apresentam e discutem algum tipo de assunto, se posicionando sobre ele. Inclusive, por meio de discussões e seminários, os estudantes também desenvolvem sua argumentação, o que é fundamental para realizar textos dissertativo-argumentativos e se posicionar frente a determinado assunto durante sua vida.
  
3. **Gamificação** - A gamificação é uma outra metodologia ativa. Ela busca trazer jogos para a sala de aula. É possível sugerir jogos interativos que tenham a ver com o assunto das aulas. Essa é uma estratégia bem legal e atual para unir alunos e professores no desenvolvimento do conhecimento em um mundo cheio de distrações tecnológicas. A gamificação é interessante também para que os alunos desenvolvam um espírito de competitividade saudável. Os jogos não precisam ser apenas tecnológicos, eles podem ser de qualquer espécie.

A Escola Classe 113 Norte apoia o desenvolvimento das metodologias ativas e vem reunindo iniciativas pontuais de professores com essa metodologia, entretanto, os docentes têm autonomia para desenvolverem metodologias diversas, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pelos estudantes. Ainda é adotado pelo corpo docente metodologias tradicionais expositivas, leitura e cópia.

## **Atuação do SEAA**

A UE não possui Equipe de Apoio e Aprendizagem no momento, com solicitação de Equipe pela demanda no atendimento dos estudantes já identificados.

## **Serviço de Orientação Educacional**

A orientadora Educacional atende diversos alunos, durante o ano letivo, indicados pelas professoras, a qualquer momento ou a partir de novas solicitações nos Conselhos de Classe. Também realiza um trabalho de diálogo com as famílias, quando solicitado pela EEAA, Equipe Gestora e professores.

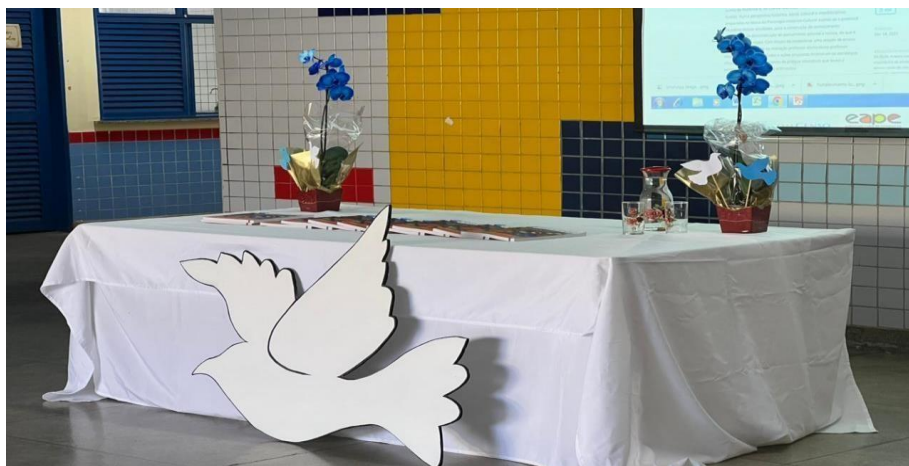
O desafio é oferecer aos alunos as condições necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades, nos processos de alfabetização e do letramento, na perspectiva

do currículo em Movimento da Educação Básica visando a formação de cidadãos participativos e críticos, promovendo a organização, mobilização e articulação da organização escolar, para garantir uma Educação de Qualidade e um aprendizado dos estudantes de forma efetiva. Ter como objetivos pedagógicos um ensino de qualidade levando nossos alunos a compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

### Implementação da Cultura de Paz



A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Dessa forma, esse espaço é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.





Portanto, a escola pode e deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

O estudo do Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” foi importante para se relembrar e aprender conceitos importantes bem como refletir sobre as ações sistematizadas que devem permear a condução de toda a equipe pedagógica da unidade escolar diante do distanciamento físico que impactou o aprendizado, as habilidades sociais e a saúde mental de muitos estudantes bem como de profissionais da educação também.



### **Destacam-se as principais ações de SOE:**

- Abordar temas relevantes à ecologia humana precípua ao desenvolvimento biopsicossocial;
- Enaltecer as relações humanas;
- Estabelecer critérios em atendimentos coletivos;
- Ajustar e avaliar aspectos saudáveis;
- Encaminhar estudantes a parceiros.

## **Inclusão**

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal. Diante do pressuposto básico, a escola recebe o estudante com deficiência de forma a minimizar as suas necessidades em conviver no ambiente democrático da Instituição de Ensino. Utilizando dos momentos de reunião coletiva para formação, escuta e auxílio ao professor (a) para despertar um olhar inclusivo para realização da inclusão do estudante com atividades adequadas presentes no Formulário de Adequação Curricular e/ou no seu planejamento. Apoio do Educador Social Voluntário (E.S.V) para auxiliar o estudante na sua mobilidade, no seu foco e atenção. Participação nas atividades extracurriculares como: passeios, projetos e atividades disponíveis na escola.

Que a inclusão se faça na escola para todos seja para o estudante com deficiência, estrangeiro, dificuldade de aprendizagem, assim como para os professores e funcionários que fazem parte desta jornada educativa para que o ambiente seja de desafios e realizações em conjunto.

A Escola Classe 113 Norte desenvolve ações em sua rotina as quais acolhem os estudantes com deficiência. Desde a acolhida no momento da entrada do estudante, como também na adaptação dos cardápios, no recreio, durante os momentos de suas necessidades de higienização e repouso, na adequação das atividades propostas bem como no momento de despedida do estudante ao final do turno, todos os profissionais envolvidos estão capacitados para atender as necessidades das crianças com deficiência.

## **Sala de Recursos (SR)**

O atendimento Educacional Especializado (AEE), definido pelo Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, é gratuito aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, e deve ser ofertado de forma transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.

Assim, de acordo com o decreto, o Atendimento Educacional Especializado compreende um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, organizados institucional e continuamente, prestados de forma complementar à formação de estudantes com

deficiência e transtornos globais do desenvolvimento; e complementar à formação com altas habilidades/superdotação.

A Instituição de Ensino possui duas salas de recursos: uma generalista e a outra específica de altas habilidades na área de Arte/Talento Artístico.

A Sala de Recurso Generalista conta com uma professora com carga horária de 20h x20h. Atualmente a Sala de Recurso atende 27 estudantes com deficiência. Os atendimentos são realizados três dias na semana (segunda, terça e quinta-feira) nos dois turnos: matutino e vespertino. Os horários são de 50 minutos no matutino: das 8:00 às 12:10 e no vespertino: das 13:00 às 17:10. Cada estudante atendido tem direito a dois atendimentos de 50 minutos ou um atendimento de 1h 40min. Os outros dias da semana são destinados à coordenação e participação na coordenação Coletiva.

Na quarta-feira a participação na Coletiva é realizada de forma alternada e o outro momento coordenação é na sexta-feira no turno matutino realizada com a equipe de ensino especial da UNIEB. A professora da Sala de Recurso auxilia os professores (as) no preenchimento do Formulário de Adequação Curricular e na realização de atividades em sala de aula ou sobre assuntos pertinentes a Inclusão e sobre os estudantes com deficiência, realiza atendimentos no horário contrário às crianças, participa quando convidada de estudo de caso pela Equipe da escola, no Conselho Classe me faço presente, realizo atividades na escola e na Sala de Aula para promoção da Inclusão. Com a grade horária fechada com atendimentos, fica difícil um apoio mais sistemático e contínuo com o professor regente nas suas demandas com o estudante com deficiência, assim ficando poucos momentos de encontro com o colega para auxiliá-lo nas suas demandas, assim como auxílio o Educador Social Voluntário para a socialização do estudante na sala de aula e nos ambientes escolares e no apoio ao professor (a) nas suas demandas com o ESV.

### **Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar Educadores Sociais**

Os educadores sociais voluntários da Escola Classe 113 norte precisam dar suporte aos 33 (trinta e três) estudantes matriculados nas classes regulares e se dividem nos turnos matutino e vespertino exercendo os seguintes horários de trabalho:

**Matutino: 8h às 12h; Vespertino: 13h30 às 17h30.**

O educador social na escola é selecionado para oferecer suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro Autismo (TEA), desempenhará suas atribuições sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/ sala de recursos, quais sejam:

Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- refeições;
- uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse;
- para se vestirem e se calçarem;
- atividades recreativas no parque e no pátio escolar.
- realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;
- acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar;
- auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;- informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários;
- acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;
- auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;
- favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

### **Monitores**

Na rotina letiva, as monitoras desenvolvem um trabalho essencial e indispensável no sucesso da Inclusão Escolar. Suas principais funções são:

- acompanhar os alunos com deficiência ou transtorno do espectro autista durante as atividades propostas no planejamento do professor, seguindo suas orientações;
- conhecer e acompanhar o planejamento individual proposto aos alunos;
- cuidar da higienização dos alunos, levando-os ao banheiro ou trocando sua roupa/fralda;
- estar sempre atento(a) às situações de risco ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária do ANEE quer seja na entrada, na sala de aula, no recreio, na saída;
- estar sempre atento(a) aos alunos que acompanham, demonstrando capacidade para serem parceiros(as) das professoras, contribuindo para o crescimento individual de cada ANEE e demais alunos;
- formar um elo com a família, estabelecendo uma relação de confiança;
- estar atento às necessidades pedagógicas ou comportamentos dos estudantes;
- acompanhar os alunos no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, passeios pela quadra da Escola e principalmente quando realizam passeios, excursões fora da escola, em locais públicos;
- organizar a mochila do aluno, higienizando seus pertences quando necessário;
- realizar acompanhamento sistemático na hora do lanche, a fim de evitar que os alunos se engasguem, comam compulsivamente ou que não consigam realizar essa atividade por apresentarem total dependência;
- acompanhar os estudantes nos momentos de contação de histórias, na realização do passeio diário ao redor da Escola, nas quadras próximas, em que alguns estudantes (alunos de atendimento exclusivo) precisam estar de mãos dadas com a professora e monitora.
- apoiar os ANEEs na realização das atividades pedagógicas, sendo mediadoras intermediárias na realização das atividades motoras, lúdicas, de vida diária, sob orientação da professora regente.

## **Laboratório de Informática**

Este espaço é utilizado por todos os professores regentes, conforme seus planejamentos tendo uma escala semanal com dia e horário estabelecido para cada ano pela equipe pedagógica. O laboratório de Informática é um espaço que possibilita o acesso aos recursos tecnológicos e pedagógicos no processo constante de construção do conhecimento; permitindo a inclusão digital para melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem.



Atualmente, o laboratório conta com o apoio de um professor readaptado bem como com (15 quinze) computadores. Entretanto, o entrave que prejudica sua utilização plena é a internet, que pela capacidade reduzida, não permite um acesso rápido e simultâneo por todos os computadores.

## **Sala de Leitura**

A Sala de Leitura tem retornado seu pleno funcionamento com a chegada da professora em processo de restrição de regência. Após sua chegada, o espaço tem se tornado ativo e parceiro das professoras regentes bem como acolhedor para os alunos que têm selecionado livros para empréstimo.

A Sala de Leitura funciona no turno matutino e vespertino conforme grade de atendimento semanal.

Importante ressaltar que devido ao aumento de demanda de matrículas, o espaço precisou ser compartilhado com o laboratório de informática, pois a sala anteriormente utilizada como laboratório se transformou em sala de aula.

A professora e a equipe gestora estão empenhadas na organização do espaço para desenvolvimento de projetos como contação de história ou ainda como recurso complementar e de pesquisa.

A Sala de Leitura ainda desenvolve o projeto Roda Literária o qual prevê um circuito de livros para cada faixa etária por turma, onde todos os estudantes lêem os títulos selecionados.

## Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógico na Escola Classe 113 Norte



A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordial de formação continuada. Esse espaço e tempo são compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação.

## FORMAÇÃO



NATÁLIA

Especialmente nesta quinta-feira 16/03, teremos um momento de formação com a professora Dra. Natália Duarte.

**Tema: PSICOGENESE DA ESCRITA**

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica própria, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco).

Assim sendo, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores;
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento;
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço;
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).



## Valorização e formação continuada dos profissionais da educação



A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. A Escola Classe 113 Norte promove as seguintes ações como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado:

- inclusão de frases e/ou mensagens motivacionais nas pautas das coletivas semanais;
- organização, higienização e preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- livre acesso aos recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;
- validação das experiências exitosas de membros da equipe;
- escuta sensível diante das dificuldades encontradas pelos professores e suporte para

elaboração de estratégias em sala e durante reuniões de pais;

- acolhimento de sugestões para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na unidade escolar, bem como na construção do PPP;
- momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas;
- planejamento das coordenações coletivas às quartas-feiras contemplando as sugestões de temas pelo grupo;
- incentivo para participação de cursos de formação continuada;
- preparo de lembrancinhas e aquisição de lanches especiais na semana pedagógica e em outras datas comemorativas durante o ano.

Neste ano letivo de 2023, alguns professores estão fazendo o curso de AEE, Alfabetização e Escrita, DETRAN na escola, Desenvolvimento Emocional e Cognitivo na Aprendizagem, Formação continuada sobre Psicogênese na leitura e escrita realizada nas coletivas, orientações sobre o preenchimento dos RAVs e Adequação Curricular, Contação de História, Vacinação na escola.

## **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

Diversos fatores são destacados como dificultadores para o alcance da educação com qualidade entre eles, o de caráter relacionado ao acesso, à permanência e ao aproveitamento escolar. Nessa perspectiva, assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, como preconiza a organização escolar em ciclos, são ações fundamentais para manter o estudante na escola e promover suas aprendizagens.



Para a permanência dos estudantes na escola temos procurado, do ponto de vista pedagógico:

- estar atento às necessidades de cada aluno;
- proporcionar um ambiente afetivo, investindo em relacionar-se com os estudantes;
- analisar os motivos que podem levar o aluno a deixar a escola;
- mediar conflitos pacificamente a fim de promover um ambiente de cultura de paz;
- propor soluções juntamente com a família diante de situações de bullying e violência;
- acompanhar o desempenho dos estudantes;
- orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores;
- dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos;
- planejar momentos de formação relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
- planejar, orientar e acompanhar a análise de desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis da aprendizagem, institucional e larga escala, promovendo a avaliação formativa para as aprendizagens;
- desenvolver projeto de cultura de paz para que o clima organizacional, especialmente entre os estudantes, seja primado pelo respeito, cooperação e diálogo diante dos conflitos evidenciados.

## **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

Trata-se do “**Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER**”, que visa orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal e resulta da fusão dos Projetos Trilhar e Aprender Mais, realizados nos três últimos anos, e constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário. O projeto engloba ações como o fornecimento de dados pelas UEs para o preenchimento, por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UEs nas Vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas Exitosas.

A recomposição das aprendizagens é fundamental no ano letivo de 2023, com vistas a minimizar os impactos da pandemia durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, assim como favorecer o pleno desenvolvimento do educando em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

A Escola Classe 113 Norte valoriza as iniciativas que viabilizam a ampliação de tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais para a implementação de intervenções pedagógicas que visem o resgate e a recomposição das aprendizagens na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes.



E corroborando com o Programa **SUPER AÇÃO** contemplado no **PLANER E SUPER AÇÃO** (em anexo) elaborado pela **CRE/UNIEB**, esta UE promoverá como ação interventiva, Projetos de intervenção Inter e Intraclasse e a partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observado os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramento e Ludicidade.

Assim, com o intuito de recompôr as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, logo, requer planejamento,

estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

Para potencializar as atividades de recomposição das aprendizagens, os professores têm formado grupos de trabalhos por níveis da psicogênese da língua escrita; ou por dificuldades na problematização e pensamento lógico-matemático; ou para produção de textos; e ainda pela necessidade de desenvolvimento de interação, autoestima e atitudes motoras.

Tais intervenções acontecerão **TAMBÉM** em consonância com as orientações propostas pelo **PLANER SUPER AÇÃO**, elaborado e enviado pela UNIEB, para compilação de dados – relatório de acompanhamento pedagógico (rap), a qual noteará com ações visando a promoção e recuperação de aprendizagens.

Para garantir o sucesso escolar de forma a contemplar a tríade Alfabetização, Letramento e Ludicidade, esta UE, tem como parceria o Projeto **CULTURA DA PAZ**, realizado pelo SOE, que busca despertar nos alunos o desejo de serem semeadores da paz por meio de diversos gêneros textuais e discursivos, bem como o reconhecimento dos estudantes como parte integrante da escola.

## Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas



### Avaliação para as aprendizagens:

São instrumentos avaliativos elaborados de maneira contextualizada e coerente ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula. A construção desses instrumentos consideram os objetivos de aprendizagem contemplados no Currículo.

Deve-se também considerar que a aprendizagem não é apenas cognitiva, aquela corresponde somente às disciplinas tradicionais, deve se preocupar com a formação integral do cidadão, levando em consideração os aspectos sociais e pessoais que fazem parte das relações interpessoais. Todas as ações, discursos, práticas e conteúdos de aprendizagem têm uma intenção educativa. É preciso analisar se tais ações contribuem para o crescimento do estudante e, o mais importante, como as informações e conhecimentos compartilhados em sala de aula serão avaliados.

Dessa forma, a fim de garantir certa unidade e organização na produção desses instrumentos avaliativos, a maioria do corpo docente tem utilizado a última quinzena de cada bimestre para aplicação das avaliações.

Essas avaliações são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela equipe de professores e coordenadores a fim de acompanhar e diagnosticar potencialidades e fragilidades dos estudantes, objetivando traçar estratégias capazes de diminuir significativamente as

dificuldades de aprendizagem dos estudantes bem como evitar reprovações.

Importante ressaltar que, diante das fragilidades encontradas após esse longo período de suspensão das aulas presenciais, a equipe pedagógica tem envidado esforços para minimizar os impactos buscando a recomposição das aprendizagens. A reorganização do currículo, as estratégias de reagrupamento, bem como o projeto interventivo estão sendo medidas fundamentais para o alcance dessa recomposição.



Destacamos ainda que, para os estudantes que possuem adequação curricular, os momentos de avaliação são planejados conforme suas necessidades, tais como: realização de provas com a presença de leitor, elaboração de provas em conformidade com a adequação curricular proposta, extensão do prazo de realização bem como aproveitamento de outros instrumentos como meios de avaliação.

### **Avaliação em larga escala:**

Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAE/DF) da SEDF. Os dados fornecidos pelos sistemas são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática na secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola, reconhecendo as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aquisição dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora.

Os dados coletados na escola e os advindos da avaliação em larga escala são confrontados e analisados, sendo a culminância da avaliação educacional. Um plano de trabalho é construído com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas a manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que não atingiu o esperado. Esse processo promove as aprendizagens de todos os sujeitos e caminha em busca da qualidade social da escola.

### **Conselho de Classe**

O conselho de Classe é planejado e executado com a intencionalidade de acompanhar para intervir, didaticamente, a fim de garantir as aprendizagens de todos. É, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação e reflexão sobre os índices.

O espaço da coordenação pedagógica, os projetos e demais interações no interior da escola, potencializando sua caminhada na direção da avaliação formativa. É conduzido com a intenção de identificar, analisar e propor elementos e ações articuladas que são acompanhadas no cotidiano da escola, identificando o que os estudantes aprenderam, o que eles não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam.

O conselho de classe é realizado bimestralmente com toda a equipe pedagógica e o corpo docente.



## Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação Institucional destina-se a analisar a implementação do seu Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.

A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que nela atuam. Trata-se de uma autoavaliação pela escola.



## Planos de Ação para Implementação do PPP

### Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover projetos que tratem da diversidade cultural, da cidadania, dos direitos humanos, da educação ambiental e financeira;	Que 100% dos projetos promovidos tratem da diversidade cultural, da cidadania, dos direitos humanos, da educação ambiental e financeira;	Observar a realidade escolar diagnosticando suas necessidades.	Equipe pedagógica	Ao final do ano letivo
Promover a aprendizagem continuada em conformidade com a organização escolar em ciclos;	Que 100% dos professores consigam promover aprendizagem continuada em conformidade com a organização escolar em ciclos.	Acompanhar os planejamentos pedagógicos, as atividades propostas, bem como as estratégias de intervenção.	Coordenação Pedagógica e Equipe Diretiva	Bimestralmente
Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais da Sala de Leitura, como o empréstimo de livros.	Que 100% dos estudantes sintam-se incentivados e cultivem o hábito da leitura.	Acompanhar as estratégias de intervenção realizadas.	Professores regentes e readaptados (sala de leitura)	Bimestralmente por meio de reuniões de conselho de classe e coordenações coletivas
Realizar as intervenções necessárias, visando ajudar os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo.	Que 100% dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem sejam auxiliados por meio de estratégias de reagrupamento e do projeto interventivo.	Acompanhar o fluxo de participação nas rodas literárias e empréstimo de livros na sala de leitura	Professores	

Ofertar atendimento especializado e orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do estudante com deficiência.	Que 100% dos estudantes com deficiência matriculados na UE, tenham acesso ao atendimento especializado ofertado.	Acompanhar as propostas de adequação curricular e sua execução.	Professores regentes, Coordenação Pedagógica, EEAA e Equipe Diretiva	
Garantir o acesso a todos os estudantes da comunidade escolar nesta UE;	Que 100% dos estudantes sintam-se acolhidos e incentivados a permanecerem na escola;	Acompanhar e atender as necessidades apresentadas pelos estudantes;	Professores regentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Diretiva.	Durante todo ano letivo.

## Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o acesso e a permanência dos estudantes na unidade escolar.	Acompanhar a frequência de 100% dos estudantes visando não atingir o percentual de 25% de ausências não justificadas.	Monitoramento do diário de classe quanto à frequência	Professores e equipe gestora, especialmente o secretário escolar.	Conforme estratégia de matrícula.
Garantir a qualidade do ensino visando a melhoria dos resultados educacionais.	Possibilitar a execução do <b>PROJETO PLANEJAMENTO Educacional em Rede do Ensino Fundamental (PLANER)</b> , aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.	Acompanhar os estudantes; Planejar, pensando nas prioridades; Selecionando os procedimentos didáticos, apontando sua operacionalização, os atores e ou setores envolvidos.	Equipe diretiva e professores.	Conforme cronograma interno de avaliações (bimestralmente) e da SEEDF.
Utilizar o processo de avaliação como ferramenta de discussão, para que estudantes e docentes tenham a oportunidade de atuar como agentes de sua própria transformação.	Promover 100% de participação em avaliações diagnósticas bem como a análise das fragilidades e potencialidades encontradas.	Sensibilização e promoção de estudo nas coordenações coletivas.		

As ações que contemplam a recomposição das aprendizagens encontram-se arroladas no anexo do Projeto Interventivo desta UE, a saber, iniciada com a realização do diagnóstico da escola, em cada turma, observando os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 2<sup>os</sup> e 3<sup>os</sup> anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura, em consonância com o **PLANER**, que visa orientar e acompanhar os projetos, as políticas e as ações referentes ao Ensino do Distrito Federal.

## Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a gestão democrática;	Garantir 100% de participação na gestão, desde que as decisões sejam subsidiadas nos documentos normatizadores da SEEDF bem como da legislação vigente.	Privilegiar os momentos das coordenações coletivas para discussões e decisões	Equipe diretiva e coordenação pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
Articular parcerias para implantação de projetos de interesse da comunidades escolar;	Promover a articulação de parcerias para que 100% dos projetos elaborados com essa natureza tenham garantia de execução.	Manter o estreitamento com a prefeitura da quadra e com demais interessados em realizar parceria com a UE.	Equipe diretiva	Durante todo o ano letivo.
Organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola;	Observar as orientações vigentes da Secretaria de Saúde para que 100% dos eventos promovidos pela escola estejam em conformidade com as recomendações.	Acompanhar as recomendações da SES e manter monitoramento diante dos casos de covid-19.		

## Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover avaliação institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação.	Garantir que 100% dos servidores participem da avaliação institucional.	Realizar avaliação institucional interna ao final do ano.	Equipe gestora.	Ao final do ano letivo.
Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento dos profissionais da escola.	Sensibilizar 100% do quadro de servidores para participação quando houver aniversários, datas comemorativas, aposentadorias.	Realizar momentos festivos internos diante dessas datas.		Bimestralmente quando aniversários e em outros momentos, conforme necessidade.
Garantir o dia letivo diante de eventuais ausências de professores;	Garantir 100% dos dias letivos previstos	Articular as substituições necessárias conforme legislação vigente.		Durante todo o ano letivo.
Incentivar a participação nas ações de formação continuada promovida pela SEEDF e parceiros.	Garantir que 100% sejam incentivados a participar das ações de formação continuada promovidas pela SEEDF e parceiros.	Divulgar em tempo hábil as ações de formação continuada recebidas.		

## Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Buscar os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.</p>	<p>Prestar 100% de transparência no uso das verbas públicas recebidas, buscando recursos inovadores e que atendam às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Divulgar os balancetes em murais e pastas para toda a comunidade escolar bem cm ao conselho fiscal.</p>	<p>Diretora, Professora Readaptada e Tesoureira</p>	<p>Mensalmente quando tratar-se de recurso próprio, semestralmente quando tratar-se de PDAF e PDDE.</p>
<p>Garantir o bom funcionamento da gestão financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência.</p>	<p>Realizar 100% dos levantamentos, pesquisas de fornecedores e orçamentos a fim de atender às necessidades pedagógicas e físicas da UE, observando toda a documentação necessária quando do uso das verbas públicas.</p>	<p>Pesquisar certidões antes de efetuar as compras, bem como analisar os itens necessários em cada orçamento.</p>	<p>Diretora e Professora Readaptada</p>	<p>A cada compra ou serviço a ser realizado.</p>

## Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o bom funcionamento da gestão administrativa, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência;	Fazer bom uso em 100% dos recursos adquiridos ou serviços realizados com a verba pública ou recursos próprios.	Conscientizar corpo docente e discente dessa importância.	Equipe pedagógica	Durante todo o ano letivo.
Preservar o patrimônio da Unidade Escolar promovendo ações de manutenção e reparos quando necessário.	Realizar ações rotineiras de vistoria e gestão para que 100% dos bens inservíveis sejam recolhidos bem como 100% dos que ainda podem ser utilizados estejam bem conservados.	Manter gestão junto às unidades responsáveis para recolhimento e empresas de manutenção.	Equipe diretiva, UNIAG-PP e professores readaptados.	Conforme cronograma e de acordo com a necessidade.
Garantir que os recursos materiais necessários estejam disponíveis para toda a equipe.	Realizar as compras e contratação de serviços observando 100% das solicitações recebidas e observando 100% dos materiais do estoque.	Manter gestão diante das demandas recebidas.	Equipe diretiva e empresas regulares (com as certidões válidas)	Durante todo o ano letivo.



## Planos de Ação Específicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;	Estudos dos documentos oficiais: Currículo em Movimento, Pressupostos Teóricos, Diretrizes de Avaliação Educacional, entre outros;	Formadores internos e externos: Tatiana de Velasco e Pontes Psicopedagoga	Professores regentes, readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe;	Ao longo de todo ano letivo, diariamente, utilizando as 3 horas de coordenação diárias, de 2ª a 6ª feira.	Avaliação institucional, Coletivas
Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola - reunião pedagógica;	Formação referente ao Teste da Psicogênese;		Equipe Pedagógica;		
Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola;	Formação referente ao RAV (Registro de avaliação);		Carreira Assistência;		
Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos,					
Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem;	Formação referente a elaboração da Adequação Curricular.				

<p>Elaborar um conselho de classe que forneça dados e informações relevantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o educando.</p>	<p>Formação do curso: Alfabetização, Leitura e Escrita. Realização do planejamento individual, por ano, por bloco ou coletivo;</p> <p>Revisão dos relatórios descritivos individuais do estudante, das adequações curriculares e demais registros;</p> <p>Planejamento das intervenções pedagógicas, reagrupamentos e projeto interventivo;</p> <p>Participação nas reuniões coletivas, por ano, por bloco ou individuais; Participação nos Conselhos de Classe.</p>				
--	--	--	--	--	--

<b>PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR</b>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Reestabelecer a composição do Conselho Escolar assim que autorizadas novas eleições.	Promover a recomposição do Conselho Escolar assim que autorizado pela SEEDF, diante da vinculação com a eleição da equipe gestora.	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Assim que autorizada a eleição pela SEEDF.	Após autorização da SEEDF para realização das eleições.

\* Conselho Escolar destituído por não atender o mínimo exigido no Parágrafo único do art. 24 da Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal: "O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar, de acordo com o Anexo Único desta Lei."

**PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS, PCD COM RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA  
DE REGÊNCIA DE CLASSE**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<p>Atender os dois turnos de modo igualitário;</p> <p>Definir as atribuições dos professores e demais servidores readaptados, PCD ou com restrição temporária à regência de classe, respeitando o laudo de capacidade laborativa, de forma a assegurar a preservação da identidade profissional do servidor diante de toda a comunidade escolar.</p>	<p>Acolher estudantes com dificuldade de adaptação e/ou em momentos diversos;</p> <p>Prestar auxílio no momento do recreio orientando os estudantes acerca dos espaços, mediando conflitos, entre outros;</p>	<p>Equipe diretiva, coordenação pedagógica.</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Reuniões coletivas; Conselhos de Classe.</p>
<p>Valorizar os professores readaptados, com restrição temporária à regência de classe ou PCD, favorecendo a integração desses servidores nos trabalhos pedagógicos, potencializando suas habilidades e respeitando suas limitações.</p>	<p>Atuar como leitor de provas para os ANEE;</p> <p>Acompanhar o professor regente em passeios pedagógicos;</p> <p>Participar das reuniões coletivas no horário inverso ao seu turno de atuação;</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe e pré-conselhos;</p> <p>Oferecer suporte na organização do</p>	<p>Equipe diretiva, coordenação pedagógica.</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Reuniões coletivas; Conselhos de Classe.</p>

	<p>momento cívico;</p> <p>Separar, grampear e identificar as atividades e bilhetes xerografados;</p> <p>Elaborar e digitar bilhetes, formulários, entre outros, prestando apoio à coordenação pedagógica;</p> <p>Manter a organização dos materiais coletivos nos armários da Sala dos Professores;</p> <p>Confeccionar material pedagógico solicitado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Elaborar e confeccionar murais temáticos solicitados pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Zelar pela manutenção dos murais;</p> <p>Produzir a ornamentação dos eventos comemorativos e das culminâncias solicitada pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Assegurar a manutenção da organização do acervo da Sala de Leitura.</p> <p>Disponibilizar suporte na entrada, acolhida e saída dos estudantes.</p>				
--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM)**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Educação com movimento** Adesão ao projeto e solicitação do professor por meio do Processo SEI nº 00080-00198918/2021-24</p>	<p>Considerando que a Escola Classe 113 Norte não é atendida pela Escola Parque, é preciso priorizar o encaminhamento de professores de educação física para essas unidades escolares a fim de garantir a equidade no atendimento dos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p>UNIGEP-PP E UNIEB-PP</p>	<p>Professor de Educação Física (20 ou 40 horas)</p>	<p>Assim que encaminhado o(s) professor(es) para desenvolvimento do projeto.</p>	<p>Por meio dos questionários contidos nos Anexos do Projeto "Educação com Movimento".</p>
	<p>Contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo Professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar;</p> <p>Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos</p>				

	<p>Anos Iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com o PPP da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;</p> <p>Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;</p> <p>Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.</p>				
--	---	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Promover o acesso à diversidade de títulos e gêneros literários catalogados na sala de leitura.	<p>Manter organizado o acervo literário disponível.</p> <p>Ampliar o acervo literário.</p> <p>Ofertar grade horária de atendimento para desenvolvimento de atividades complementares bem como empréstimo de livros.</p>	Professores readaptados ou com restrição temporária de regência de classe.	Estudantes do 1º ao 5º ano	Durante todo o ano letivo	Reuniões com os professores responsáveis pelo espaço, bem como os professores regentes das turmas.
Promover momentos culturais com visitas de autores.	Ampliar o acervo literário.	Escritores de Brasília			



## PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Apresentar o Serviço de Orientação para a UE. Participar das atividades Institucionais da UE ;</p> <p>Orientar o corpo docente nos problemas que envolvem estudante/ família e professor;</p> <p>Desenvolver uma relação de confiança e respeito com os estudantes;</p> <p>Despertar a importância da participação dos pais na vida escolar do seu filho</p>	<p>Participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;</p> <p>Planejar, implanta e implementa as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;</p> <p>Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;</p> <p>Discute, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante a realidade socioeconômica do estudante;</p> <p>Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;</p> <p>Contribuir para as melhorias do processo de ensino e</p>	<p>Equipe da escola; Família; Rede de apoio como:  terapeutas, médicos, fonoaudiólogos, Conselhos Tutelares.</p>	<p>Estudante equipe da escola e família.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Será realizada durante todo o processo de desenvolvimento das atividades, através do acompanhamento do trabalho desenvolvido.</p>

	<p>aprendizagem na unidade escolar; Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;</p> <p>Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;</p> <p>Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;</p> <p>Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;</p> <p>Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornece dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;</p> <p>Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;</p> <p>Articular ações junto à EEAA e ao AEE na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica;</p> <p>Desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação;</p> <p>Elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos no Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente;</p> <p>Prestar auxílio no momento do recreio orientando os</p>				
--	---	--	--	--	--

	estudantes acerca dos espaços, mediando conflitos, entre outros.				
--	---	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Oportunizar e apoiar o aluno ANEE em suas necessidades adaptativas, cognitivas e emocionais no momento de sua chegada e da sua permanência no Ensino Regular.</p>	<p>Desenvolver atividades na Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva aos ANEES: dia Internacional da Síndrome de Down, o dia Internacional do Autismo e da Pessoa com Deficiência.</p> <p>Orientar o professor no preenchimento do Formulário de Adequação Curricular.</p> <p>Realizar atividades na Sala de Aula para a percepção da importância da Inclusão.</p> <p>Desenvolver atividades para ampliar seus conhecimentos, coordenação motora e alfabetização.</p> <p>Prestar auxílio no momento do recreio mediando conflitos, entre outros, conforme disponibilidade em cronograma de atendimento.</p>	<p>Equipe da escola; Família; Rede de apoio como: terapeutas, médicos, fonoaudiólogos;</p> <p>Associações que representam pessoas com deficiências.</p>	<p>Estudante equipe da escola e família.</p>	<p>Ano letivo de 2023</p>	<p>Retorno dos professores, estudante e família.</p> <p>Realização das atividades propostas;</p>

## PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS ESPECÍFICA - ALTAS HABILIDADES - TALENTO ARTÍSTICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Oportunizar aos estudantes da Sala de Recursos de Talentos – Arte acesso ao fazer artístico, elevando o nível de conhecimento já adquirido de forma individual e coletiva.</p> <p>Exercitar a reflexão poética, estética e comunicativa da arte, a partir de cada detalhe traçado, estudada e apreciada.</p> <p>Ampliar a consciência social no aprender vir a ser e conviver consigo e com os demais setores da educação artística.</p>	<p>Organização de materiais e análise do contexto e interesse de cada estudante, considerando os projetos e pesquisas individuais e coletivas.</p> <p>Desenvolver a autonomia, colocando nas mãos dos estudantes a responsabilidade e o compromisso com seu próprio desenvolvimento;</p> <p>Promover desafios, auxiliando na capacidade do estudante de escolher o que vai desenvolver, interagir e partilhar no contexto da Sala de Recursos o que vai aprender.</p>	<p>Equipe escolar; Comunidade pais.</p>	<p>Estudantes da rede pública e privada do DF.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Avaliação processual e contínua por meio de observações, registros de atividades e relatórios com o intuito de potencializar as habilidades dos estudantes.</p>

## PLANO DE AÇÃO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Promover tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender para todos os estudantes da UE.</p> <p>Desenvolver e/ou organizar intervenções que garantam o êxito escolar de todos os estudantes.</p>	<p>Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.</p> <p>Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos .</p> <p>Planejar momentos de formação relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.</p> <p>Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis, da aprendizagem, institucional e larga escala, promovendo a avaliação formativa, para as aprendizagens.</p>	<p>Famílias, profissionais externos, quando for o caso.</p>	<p>Público discente</p>	<p>Ao longo de todo o ano letivo.</p>	<p>Conselhos de Classe e Acompanhamento dos relatórios de avaliação.</p>

De acordo com as ações propostas pelo **Projeto PLANER**, esta UE realiza acompanhamento pedagógico dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, aplicando Projeto Interventivo, atendimentos individualizados/personalizados de acordo com a identificação da dificuldade apresentada pelo estudante e atendimento em contra-turno realizados pelos docentes.

## PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Reduzir as graves lacunas no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais das crianças da EC 113 Norte.</p> <p>Minimizar os impactos da pandemia durante o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.</p> <p>Cumprir a reorganização das atividades pedagógicas, flexibilizando o currículo e priorizando os objetivos de aprendizagem mais essenciais.</p>	<p>Convite para participação da revisão do Caderno Organização Curricular Ensino Fundamental - 2º ciclo - anos iniciais</p> <p>Estudo do caderno "Organização Curricular Ensino Fundamental - 2º ciclo - anos iniciais"</p> <p>Disponibilização do material por ano aos professores regentes responsáveis.</p> <p>Coordenação em pares para planejamento e organização do trabalho pedagógico.</p> <p>Implementação de ações de intervenção:</p> <p><b>Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER</b></p>	<p>Psicopedagoga Tatiana de Velasco e Ponte.</p> <p>UNIEB/CREPP</p>	Equipe pedagógica	Durante todo o ano letivo	Conselho de Classe e acompanhamento dos relatórios de avaliação e Avaliação Institucional.

A UE está atenta para as orientações solicitadas no **PLANER** apresentado pela **SEEDF** e trabalha com a intervenção (**Projeto Interventivo**) e prevenção na aprendizagem dos estudantes aplicando diagnósticos bimestrais para tabulação e possível recuperação das dificuldades encontradas, visando minimizar os impactos ainda existentes em decorrência do processo de aprendizagem ocorrido no período da pandemia da COVID19.



## PLANO DE AÇÃO PARA CULTURA DE PAZ

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Buscar uma convivência dialógica, respeitosa e justa nas relações interpessoais.</p> <p>Elaborar um plano de convivência escolar com o intuito de definir as estratégias sociais que guiarão as relações interpessoais.</p>	<p>Estudo do caderno orientador por toda a equipe pedagógica:</p> <p>Convivência Escolar e Cultura de Paz;</p> <p>Conscientização sobre a importância dos valores éticos, do respeito e desenvolvimento da cultura de paz, especialmente após um período longo de isolamento social;</p> <p>Mapeamento das situações mais frequentes de violência e elaboração das estratégias adotadas pela UE diante de cada uma.</p> <p>Realização de palestras temáticas sobre cultura de paz e comunicação não-violenta.</p> <p>Revitalização e reparos no parquinho para reutilização segura por parte das crianças.</p> <p>Melhorias no parquinho com aquisição de mais brinquedos seguros.</p>	<p>Profa Dra Simone Soares - Doutora em Antropologia Social pela UNB.</p> <p>Professora de História há 20 anos na SEEDF.</p> <p>Especialista em História Cultural.</p> <p>Formadora EAPE dos cursos de Gestão Escolar Democrática e Cultura de Paz.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Segundo semestre de 2023.</p> <p>Sábado letivo e coordenações coletivas.</p> <p>Ação concluída em junho de 2023.</p> <p>Até novembro de 2023.</p>	<p>Observação do recreio.</p> <p>Conselhos de Classe</p> <p>Reunião de pais.</p>

## Projetos Específicos da Unidade Escolar

Quadro Resumo dos Projetos		
Projetos	Etapa Escolar Atendida	Responsáveis
Valores	1º ao 5º ano	Professores e SOE
Alimentação Saudável/Projeto Horta	1º ao 5º ano	Professores
Educação financeira: “Quem poupa, se diverte!”	1º ao 5º ano	Professores
Roda Literária	1º ao 5º ano	Professores
Cultura da paz: “A paz é a gente que faz.”	1º ao 5º ano	Professores e SOE
Hora Cívica	1º ao 5º ano	Equipe pedagógica

## PROJETOS ESPECÍFICOS

Projetos	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação
Valores	<p>Desenvolver valores baseados na obra do Pequeno Príncipe, como o respeito, a responsabilidade, a honestidade e o amor.</p> <p>Desenvolver ações que promovam a cultura da paz, contribuindo na formação de indivíduos que ajudem na construção de um mundo melhor.</p>	<p>Dinâmicas e atividades que trabalhem atitudes de respeito pelo eu, pelos outros e pela natureza, estimulando a prática do altruísmo e ações de gentileza com o próximo e com o mundo;</p> <p>Atividades que promovam a percepção de que, na união, é necessário compartilhar e realizar ações para a felicidade de todos.</p> <p>Os valores serão trabalhados a cada bimestre: 1º - Respeito; 2º - responsabilidade; 3º - Honestidade; 4º - Amor.</p>	Equipe Pedagógica	A avaliação será realizada mediante a participação e envolvimento dos estudantes na realização das atividades propostas por meio da observação das mudanças de atitude/ comportamento ou não durante o processo de realização do projeto.
Alimentação Saudável	<p>Promover e estimular uma alimentação saudável e nutritiva no processo de ensino e aprendizagem, compreendendo a importância da variedade dos alimentos;</p> <p>Contribuir para o crescimento e desenvolvimento da criança visando respeito ao corpo e a vida.</p> <p>Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.</p>	Atividades que demonstrem os benefícios de se cultivar uma alimentação saudável com alimentos mais naturais.	Equipe Pedagógica	A avaliação será realizada mediante a participação e envolvimento dos estudantes na realização das atividades propostas.
Educação Financeira: Quem poupa, se diverte!	<p>Levar o aluno a manusear pequenas quantidades de dinheiro em espécie, promovendo a conscientização da importância de se economizar;</p> <p>Conhecer o sistema</p>	<p>Envio de Circular aos pais sobre a importância do projeto;</p> <p>Realização de momento com os pais para esclarecer sobre os objetivos do projeto;</p>	Professores e equipe pedagógica.	Mensal a fim de saber se os objetivos estão sendo alcançados.

	<p>monetário brasileiro;</p> <p>Desenvolver conceitos de contagem, comparação e ordenação de valores; Realizar cálculos mentais e escritos a partir de situações-problema;</p> <p>Poupar para se divertir; Promover momentos que visam a economia de valores de forma solidária e coletiva.</p>	<p>Realizar registros semanais ou quinzenais das contribuições;</p> <p>Promover a culminância do projeto com uma atividade de diversão: Dia divertido das crianças, um cinema ou outra atividade de diversão que seja viável com a receita voluntária poupada.</p>		
Roda Literária	<p>Incentivar o hábito e a valorização da leitura pelos alunos da escola do 1º ao 5º ano do ensino Fundamental possibilitando o desenvolvimento e utilização da linguagem oral escrita;</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura e pela arte;</p> <p>Compreender produções escritas estimulando a criatividade, a autonomia, o gosto e o prazer da leitura.</p>	<p>Mostra Cultural onde cada aluno trará um texto para compartilhar com a turma;</p> <p>Organização do baú de histórias em sala de aula; Incentivar outros formatos de leitura como a digital</p>	Professores Regentes e da Sala de Leitura	Mediante participação quando dos empréstimos de livros e devolutivas das leituras realizadas.
<p>Cultura de Paz:</p> <p>“ A paz é a gente que faz.”</p>	<p>Promover estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência</p>	<p>Estudo do caderno orientador por toda a equipe pedagógica: Convivência Escolar e Cultura de Paz;</p> <p>Conscientizar sobre a importância dos valores éticos, do respeito e desenvolvimento da cultura de paz, especialmente após um período longo de isolamento social;</p> <p>Mapeamento das situações mais frequentes de violência e elaboração das estratégias adotadas pela UE diante de cada uma;</p> <p>Realização de rodas de conversas, dinâmicas, contação de histórias e oficinas temáticas. Realização de palestras temáticas sobre cultura</p>	Professores, SOE, Equipe Gestora	<p>Mediante participação e envolvimento dos estudantes;</p> <p>Por meio de momentos de mediação de conflitos.</p>

		de paz e comunicação não-violenta.		
Hora cívica	<p>Oportunizar momentos que reafirmem valores como a ética, o respeito e a cidadania.</p> <p>Promover a aprendizagem do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e como forma de valorização do país.</p>	Realizar o momento cívico, semanalmente, com a execução do Hino nacional do Brasil, nos dois turnos de aula (matutino e vespertino)	Equipe Pedagógica	Por meio da participação dos alunos durante o momento cívico.
HORTA  Cidadania Orgânica e Planetária de mãos juntas.	<p>Priorizar a relação do plantar com a ecologia humana e a cidadania planetária;</p> <p>Compreender o importância da variedade dos alimentos; Contribuir para o rescimento e desenvolvimento da criança e visando respeito ao corpo e a vida;</p> <p>Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes</p>	<p>Retorno do uso da horta escolar, combinando os cuidados necessários para a manutenção e recebendo orientações de parceiros especializados.</p> <p>Atividades que demonstrem os benefícios de se cultivar uma alimentação saudável com alimentos mais naturais.</p>	Equipe Pedagógica	<p>A avaliação será realizada mediante a participação e envolvimento dos estudantes na realização das atividades.</p> <p>Propostas e no plantar a horta.</p>

## **Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico**

A Proposta Pedagógica será avaliada e revisada por todos que integram a escola, observando os erros e acertos durante a execução dos projetos e atividades propostas. Tal avaliação poderá acontecer verbalmente ou por escrito, nos conselhos de Classe e, excepcionalmente, nas reuniões coletivas, para ajustar alguma situação emergencial, devidamente registrado em ata.

A avaliação da Proposta também poderá ocorrer por meio da participação da comunidade escolar, por meio da avaliação institucional ou de forma verbal, reportando sugestões e/ou críticas à equipe Gestora, no tempo em que se fizer necessário tal processo.

Todos os segmentos não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo.

Para assegurar isso, são fundamentais encontros periódicos entre os membros da equipe da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente.

Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas;
- Avaliar se as ações definidas como prioridade pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas;
- Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas;

Para que a escola, realmente, alcance os seus objetivos, é de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do projeto político pedagógico estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que sejam democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidade de reflexão para mudanças de direção e caminhos.

A construção da Proposta pedagógica traz consigo a necessidade de estar atento à realização de suas ações, as quais foram propostas por meio das necessidades encontradas, e com sua realização necessita-se de avaliação dos resultados alcançados,

registros concretos das atividades, elevando assim o índice de qualidade de processo ensino-aprendizagem da escola.”

## **AVALIAÇÃO**

As atividades serão avaliadas em rodas de conversas, com atividades escritas, murais, construção de artigos, fotos, murais e na observação direta e registro crítico dos segmentos escolares.

# ANEXOS



## **PROJETO PILOTO DA ESCOLA CLASSE 113 NORTE 2023**



### **INTRODUÇÃO**

A Escola Classe 113 Norte, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é uma unidade educacional da Coordenação Regional do Plano Piloto atendendo as séries iniciais do Ensino Fundamental, neste ano letivo com 327(trezentos e vinte e sete) crianças em idade escolar matriculadas

Está localizada na Asa Norte, sito à SQN 113. numa quadra que é habitada por militares e possui uma estrutura física e estética confortável com espaços públicos plantados e com jardinagem, ainda possui uma quadra de esporte e um comércio diversificado.

A escola aloja no centro da quadra e atende estudantes da vizinhança bem como filhos e filhas dos trabalhadores que se deslocam da periferia para trabalhar no Plano Piloto. É inclusiva, com salas de integração inversa, classe comum inclusiva, classes especiais, laboratório de informática, sala de altas habilidades e sala de recursos.

Na estrutura pedagógica há o serviço de orientação educacional, coordenação pedagógica, projeto movimento, biblioteca, supervisão pedagógica, direção e vice direção.

No retorno ao atendimento presencial, após à crise maior do COVID 19, percebemos os efeitos da educação remota, ficou nítido o quanto os estudantes mudaram seu comportamento neste processo de afastamento do espaço escolar concreto. Não somente, as crianças, mastambém os servidores que aportam a educação,.A escola precisou, no ano de 2022 ,fazer um trabalho de re escolarização e novas adaptações foram criadas para que a educação não se fragmentasse.

As escolas passaram por momentos de novas aprendizagens e ficou perceptível a necessidade de trabalhar as relações humanas como ponto de partida para reestruturar o ambiente escolar nos aspectos humanos e pedagógicos.

Assim, pensamos o GIR@VID@, *Semear para Colher* como planejamento para que o pedagógico possa atender toda a pluralidade, polifonia, inclusão da escola em consonância com a legislação educacional de aporte e as políticas públicas de garantia de universalidade da educação.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. **Distrito Federal, Currículo em Movimento, p. 66.**

O nosso Currículo em Movimento é baseado na Teoria Histórico Crítica e na Psicologia Social e defendem um olhar para uma proposta curricular com movimento que abarque toda a diversidade e pluralidade da unidade escolar. Isso nos faz desconstruir a ideia da sala de aula, do livro didático, do quadro branco e da professora ou do professor que ensina e repassa seu conhecimento nos desafiando a olhar o outro de maneira horizontal, isto é, como alguém que aprende e é aprendizagem. Como alguém que tem fala e historicidade, portanto o legitima de igual para igual. Não há saberes maiores e sim a flexibilidade de troca de saberes que garantem a qualidade da escola.

Uma perspectiva desafiadora que exige muito das interações da escola em todos os segmentos. *Busca-se, portanto, desenvolver a sensibilidade ética nas relações interpessoais e com todas as formas de vida.* (Currículo, 2015, p.56). Partimos do pressuposto que somos uma unidade escolar a qual atende toda a pluralidade da sociedade, nossos corredores há negros, empobrecidos, pessoas com deficiências, altas habilidades, migrantes e outros, porém temos um desafio em comum, **como analisar e compreender a educação pública formadora da consciência crítica e das relações humanas da sociedade que queremos viver?**

Em suma, desse modo, girar a vida veio da aprendizagem dos girassóis que

são a planta do símbolo da resistência. O movimento de heliotropismo o faz buscar sempre a luz do sol, isso acelera seu crescimento e contribui para a fotossíntese. Além de que nos dias de chuva e de baixa iluminação solar se voltam uns para os outros sustentando o seu crescimento.

Ora a escola tem neste pensar romantizado muitos pés de girassol que buscam a iluminação e crescer com saúde, alegria e fazendo parte de uma sociedade que o representa e constitui.

O segmento de professores foram recebidos com esta lição dos girassóis, para no ano de 2023, tornarmos o espaço escolar num canteiro de girassóis humanizados, felizes, unidos em busca de muitas aprendizagens que se voltem para a consciência crítica das nossas relações e de nossa responsabilidade individual para com o social.

Portanto, como objetivo geral buscamos **compreender a consciência crítica das relações humanas na escola pública inclusiva e polifônica**<sup>1</sup>.

Ousamos aqui usar a polifonia do dialogismo de Bakhtin<sup>2</sup> e partir do entender que a escola tem várias vozes as quais se compreendem e divergem mas que aprendem nesta diversa comunicação e nos convida a perceber a diversidade de falares e a unicidade que podemos construir nas relações humanas e no pensar crítico da educação.

Morigi, 2016.p.25 ao pensar a sociedade e a escola como promotoras de educação nos evidencia que *vivemos numa sociedade marcada pelo consumismo e pela busca da satisfação imediata, pela fragilidade dos laços humanos e pela velocidade da tecnologia*. A nossa escola acolhe essa sociedade e precisamos pensar nosso ano letivo pedagógico como uma forma de dar voz e ser voz crítica e consciente para as relações sociais humanizadas permearem novas aprendizagens, ora para isso não podemos ver a unidade escolar setorizada e da perspectiva de

---

<sup>1</sup> **Escola Polifônicas**- Na linguística o termo polifonia foi criado pelo filósofo russo Mikhail Bakhtin (1895-1975). Esse conceito representa a pluralidade ou multiplicidade de vozes presentes nos textos, que, por sua vez, estão fundamentados em outros. Assim uso o termo polifônicas pra dizer que as unidades escolares estão carregadas de vozes que se fundamentam noutras.

<sup>2</sup> **Michail Bakhtin**- Russo, chamado de filósofo da interação, sua teoria defende a comunicação entre um eu e outro, e os enunciados são o junção dessa interação.

dois segmentos, mas compreendê-la como formadora integral do cidadão planetário.<sup>3</sup>

Após um longo estudo do calendário escolar 2023 que já tem formatado muitas datas e semanas pedagógicas pautadas pelos eixos integradores do Currículo em Movimento e da Proposta Político Pedagógica da unidade escolar, apresentamos os objetivos específicos:

- 1) Analisar as nossas relações sociais e com a natureza e proporcionar pedagogias no primeiro bimestre escolar pautado nas relações humanas com os estudos da Carta da Terra<sup>4</sup>.
- 2) Analisar nossas relações sociais e com a natureza e aplicar pedagogias no segundo bimestre pautadas nas relações humanas com os estudos da Declaração de Direitos Humanos
- 3) Analisar as relações sociais e com a natureza e criar pedagogias a partir dos estudos do Estatuto da Igualdade Racial.
- 4) Expor os trabalhos pedagógicos voltados para a construção das relações sociais e humanas através de portfólios, livros editados, mostras culturais, desenhos, pinturas, poemas e outros criados e explorados no ano escolar de 2023.

## METODOLOGIA

Uma unidade escolar de séries iniciais do Ensino Fundamental prioriza o letramento e a ideia que começa a perseguir todos os educadores como a obrigação principal de que, no final do ano letivo, o seu estudante deve saber ler. Ora não é apenas ler de forma automática e esse pensar acaba nos cegando de que num espaço polifônico e inclusivo a leitura perpassa a dos livros e nos conclama ao letramento crítico.<sup>5</sup>

O letramento crítico considera os leitores como participantes ativos do processo de leitura e os convida a ir além da aceitação passiva da mensagem do texto para questionar, examinar ou contestar as

---

<sup>3</sup> **Cidadão Planetário**- aquele que se considera a humanidade como sua família. Se sente integrado ao planeta e busca a igualdade social bem como atitude de respeito ao ambiente e sua sustentabilidade.

<sup>4</sup> **Carta da Terra**- Citação APA: Unesco, (2002). A **carta da terra**. Pensamento & Realidade, 11(1), 125-135.

<sup>5</sup> **Letramento Crítico**- Dá oportunidade ao estudante ler de maneira indagadora, compreendendo a realidade que o cerca, infere com postura crítica e passa a ser um agente transformador do meio que vive.

relações de poder que existem entre leitores e autor. (MCLAUGHLIN; DEVOOGD, 2004, p. 15 apud JUNIOR, 2014, p. 157).

Neste pensar devemos usar uma metodologia a qual nos avance no letramento crítico pautado na nossa questão problema que deveremos aproximar da resposta no 4º bimestre com a criatividade de trabalhos concretos que apresentem os registros dos objetivos explorados.

Propomos trabalhar o tema bimestral correlacionado com as orientações do Calendário Escolar e na vivência de quatro projetos que consideramos orientadores para que não nos percamos no meio do caminho e para que não nos deixe distantes do olhar para a inclusão e a escola polifônica.

Cada professor terá a oportunidade de criar, escolher, traçar e aplicar com sua turma a pedagogia e os instrumentos pedagógicos que considerarem mais apropriados e próximos para a aprendizagem e a compreensão crítica das relações sociais e humanas da unidade escolar.

Nas coordenações pedagógicas funcionarão formações teóricas que possam sustentar sua prática pedagógica, assim como, o auxílio e acompanhamento da equipe responsável pelas aprendizagens.

Ao fazer a releitura do Calendário escolar destacamos as atividades que devem ser vivenciadas pela escola por bimestre sendo:

CALENDÁRIO ESCOLAR DA SEE/DF 2023			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
13/02 a 28/04	02/05 a 11/07	28/07 a 06/10	09/10 a 21/12
06/02 a 10/02 - Semana Pedagógica	08/05 a 12/05 Semana da Educação para a Vida	31/07 a 04/08 Semana Distrital do ECA	09/10 a 11/10 - Semana da Criança
06/03 a 10/03 Semana Distrital de Conscientização e promoção da educação Inclusiva.	18/05 - Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual da Criança e do Adolescente.	11/08 Dia do estudante	15/10 - Dia do Professor
20/03 a 24/03 Semana da Conscientização do Uso da Água	22/05 a 26/05 Semana do Brincar	17/08 - Dia do Patrimônio Cultural	23/10 a 27/10 Semana da Biblioteca
28/04 – Dia do ESV		05/09 e 06/09 Semana do Cerrado	30/10 Dia do Merendeiro escolar
			11/11 (Sábado) Luta contra a medicalização

FESTIVAL DA PAZ (GINCANA)	03/06 Dia nacional da Educação Ambiental (Sábado) <b>FESTA JUNINA</b>	11/09 a 15/09 Semana de Prevenção ao uso de Drogas  19/09- Dia do Patrono – Paulo Freire  21/09 Dia Nacional da Luta da pessoa com Deficiência 30/09 Dia do Secretário	12/11 Dia do Gestor Escolar  20/11- Dia da Consciência Negra  27/11 a 29/11 Semana da Maria da Penha  04/12- Dia do Orientador MOSTRA CULTURAL FORMATURA
---------------------------	--	---	--

O Projeto **Gir@Vid@-** *Semear para plantar* apresenta alguns projetos que devem ser trabalhados no decorrer do ano letivo para nos aproximar do objetivo geral que é aproximar da compreensão do que é a consciência crítica das relações humanas na escola pública inclusiva e polifônica e neste buscar com os estudos dos documentos oficiais, que garantem a construção das nossas relações humanas e sociais, a unidade escolar imersa na Pedagogia Histórico Crítica e Psicologia Histórico Cultural os quais baseiam nosso currículo, BNCC e LDB traz como apêndice os projetos para serem desenvolvidos:

SUGESTÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS			
A HORTA Cidadania Orgânica e Planetária de mãos juntas.	NOSSAS FINANÇAS e a Igualdade Social	CIDADANIA GIR@eDUCAÇÃO Reflexão dos direitos e Deveres Cívicos.	RODA DA VIDA Minha compreensão da diversidade
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Geral</b>
Priorizar a relação do plantar com a ecologia humana e a cidadania planetária	Estimular a educação financeira	Apresentar a Constituição Federal e os direitos e deveres de um cidadão	
<b>Culminância</b>	<b>Culminância</b>	<b>Culminância</b>	<b>Culminância</b>
Abastecer a vizinhança de produtos orgânicos – Dia da Feira	Adquirir Cestas Básicas e levar a unidade escolar numa instituição para doar cestas ou outras atividades que possam contribuir para a	Dia do Cidadão- fazer alguma ação coletiva para melhoria da quadra ou noutros espaços. Escrever uma carta para a Comissão de	Mostra Cultural aberta para a comunidade com apresentações culturais e os livros, portfólios produzidos com os trabalhos pedagógicos anuais.

	igualdade social.	Direitos Humanos ou de Educação propondo uma Política pública para a Educação do DF.	
--	-------------------	--	--

Os projetos serão reescritos formalmente nas coordenações com o segmento de professores que discutiram os objetivos específicos, metodologia, lógico, sempre na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica.

A escola se humanizará integralmente com a pedagogia de projetos, criando espaços e enlaçando todos os segmentos no trabalho pedagógico. A biblioteca, o laboratório de informática, as classes especiais, a sala de recursos apresentará seus projetos que farão parte do corpo deste.

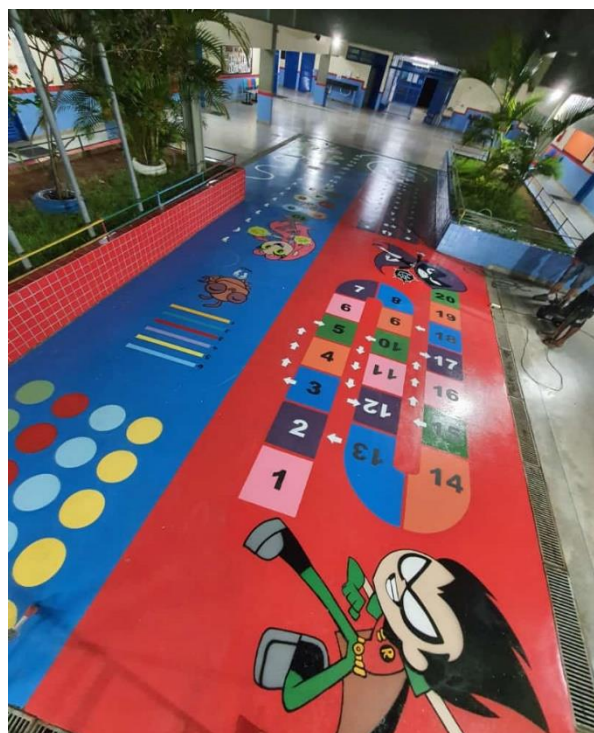
No decorrer do ano letivo buscaremos a parceria com outros projetos e parceiros que adequem à filosofia de trabalho da escola, dentre, podemos citar: Projeto Parque Educador, OBMEP e outros.



Interação ESCOLA X COMUNIDADE



REVITALIZAÇÃO DA ESCOLA







**Alimentação saudável:  
Oficina de Bolo de  
cenoura**



### Projeto Leitura





Encontro  
com autor...



Oficina temática –  
Projeto leitura





**ESCOLA CLASSE 113 NORTE**

*Juntos somos mais fortes!*

**PROJETO  
INTERVENTIVO  
2º e 3º anos  
2023**

# RECOMPONDO AS APRENDIZAGENS NO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

## 1. Identificação:

**ESCOLA/CRE:** Escola Classe 113 Norte

**ETAPA/MODALIDADE:** Anos iniciais/Alfabetização

**ANO(S) E TURMA(S):** (2º e 3º anos)

**RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO:** professor regente, gestores, coordenadores pedagógicos, orientador educacional, pedagogos, psicólogos, professores readaptados.

**ESTUDANTE(S) ATENDIDO(S):** Estudantes do 2º e 3º anos do BIA

## 2. Apresentação:

A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 2º e 3º anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura.

Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: **Alfabetização, Letramento e Ludicidade**.

Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, elaboramos esse plano de trabalho.

Primeiramente, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender?

Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

### 3. Justificativa:

Os resultados da avaliação diagnóstica denunciaram a insuficiência em leitura e em escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do Bloco Inicial de alfabetização (BIA). Este cenário, somado ao contexto pandêmico, reflete a necessidade de esforços contínuos e aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças.

Em todas as turmas de 2º e 3º anos do BIA, há estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabética, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para a aprendizagem da leitura e da escrita. Propiciar a progressão das aprendizagens desses estudantes, por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a se apropriarem desses objetivos do conhecimento. Para tanto, desenvolver atividades significativas e lúdicas que possibilitem aos estudantes aprofundar e consolidar esses conhecimentos.

## 4. Objetivo geral:

- Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização.

## 5. Objetivos específicos:

- Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;
- Desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente.
- Reconhecer o jogo como ferramenta didática que contribui para o processo de ensino e aprendizagem.



## 6. Desenvolvimento:

**Como intervir no processo de ensino-aprendizagem?**

- **Acompanhar os estudantes;**
- **Planejar, pensando nas prioridades;**
- **Selecionando os procedimentos didáticos, apontando sua operacionalização, os atores e ou setores envolvidos;**
- **Realizar boas intervenções;**

**Quais as estratégias possíveis para o 2º e 3º ano?**

## 7. Avaliação da aprendizagem dos estudantes

Ocorrerá de forma contínua e progressiva. Buscar-se-á avaliar a evolução dos estudantes priorizando o processo como prática de investigação ao longo do desenvolvimento do PI. Interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades. Aplicar atividades avaliativas diversificadas (testes, trabalhos, tarefas, textos etc.) com vistas a acompanhar os estudantes em diferentes momentos. Apreender informações precisas, de modo a definir mudanças ou alterações no projeto, a fim de garantir a aprendizagem de todos.



## 9. Avaliação do Projeto:

Por meio de portfólio (compilação de materiais ou trabalhos desenvolvidos, anotações e registros das aulas), observar o que precisa ser ajustado no cronograma ou processos e ensino para cumprir os prazos e garantir as aprendizagens dos estudantes envolvidos. Procurar ajustar as metodologias de ensino e os recursos utilizados. Avaliar a participação dos coordenadores pedagógicos e equipe de apoio à aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto.

## 10. Referências:

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.** SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal.** Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

## Referências

BARBIER, Renée, A pesquisa -ação, tradução de Lucie Didio: Brasília: Liber Livro, Editora, 2007-

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

\_. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 30 abril. 2020.

. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.

. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - ed. Brasília: SEEDF, 2018.

. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.

- . Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- . Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- . Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.
- . Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora – uma abordagem teórico prática. Salvador: Penso Editora, 2018.
- . Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília: SEEDF, 2020.
- . Organização Curricular – Ensino Fundamental – 2º Ciclo - anos iniciais. Brasília: SEEDF, 2022.
- . Educação com Movimento - programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: SEEDF, 2019.
- \_. Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos. São Paulo. Editora Paz e Terra, 2014.